



CERVANTES X DANTE

LÀ DOVE SI TROVA LA PIÙ GRANDE COMUNITÀ ITALICA DEL MONDO ENTRA IN VIGORE UNA LEGGE CHE OBBLIGA LE SCUOLE AD OFFRIRE L'INSEGNAMENTO DELLA LINGUA SPAGNOLA. MA GLI ALUNNI POSSONO SCEGLIERNE UN'ALTRA COME, PER ESEMPIO, L'ITALIANO

CERVANTES X DANTE: NA MAIOR COMUNIDADE ITÁLICA DO MUNDO ENTRA EM VIGOR LEI QUE OBRIGA REDE ESCOLAR OFERECER ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA. MAS OS ALUNOS PODEM OPTAR POR OUTRA LÍNGUA, COMO, POR EXEMPLO, O ITALIANO

■ Qual è la differenza tra il ricco ed il povero?

- Il ricco trova parenti anche tra gli sconosciuti, mentre il povero trova sconosciuti anche tra i parenti.

■ Due amici si incontrano al bar.
- Ciao Mario, come stai? Che mi dici di nuovo?

- Due giorni fa è morta mia suocera...
- Ah si? Mi dispiace molto! E come?

- E' morta avvelenata...
- Oh povera donna. E' stata morsa da qualche animale?

- No, no.
- Ha mangiato qualcosa che non doveva mangiare?

- No, neanche. Vedi, stava parlando, come al solito, e si è morsa la lingua!

■ Un uomo lascia la sua macchina in un parcheggio con un cartello scritto: "Tanto la radio non ce l'ho". Al suo ritorno, non vede più la macchina, e trova sotto la sua scritta un'altra frase: "Non ti preoccupare, tanto la radio ce la mettiamo noi"!

■ Una biondina sta guidando dietro un camion. Al semaforo scende va dall'autista e gli dice:
- Buongiorno, scusi, il suo camion perde la merce.
Il camionista fa finta di niente e riparte. Al secondo semaforo, la

■ Qual é a diferença entre o rico e o pobre?
- O rico encontra parentes também entre os desconhecidos, enquanto o pobre encontra desconhecidos também entre os parentes.

■ Dois amigos encontram-se no bar.
- Olá, Mário, como vai? Que contas de novo?

- Há dois dias morreu minha sogra...
- Ah... sim? Lamento! E como foi?

- Morreu envenenada...
- Oh, pobre mulher. Foi mordida por algum animal?

- Não, não.
- Comeu algo que não deveria ter comido?
- Não, nada disso. Veja, estava falando, como de costume, e mordeu a própria língua!

■ Um homem deixa seu carro num estacionamento com um bilhete escrito: "Não tenho rádio". De volta, não vê mais o carro e encontra abaixo de sua escrita uma outra frase:

- Não se preocupe, o rádio nós o colocamos!



CORRIERE Venezia 2005 (foto Carlo Virella/Anz/Anadolu Agency)

biondina scende e dice:

- Buongiorno, scusi, il suo camion perde la merce.

Il camionista non ci bada e riparte. La scena si ripete per altri tre semafori. Al quarto il camionista si stufa e le fa: - Buongiorno, signorina, mi chiamo Franco, siamo in inverno,

e questo è uno spargisale!

■ Un professore di anatomia interroga una futura giovane infermiera all'esame:

- Qual è la parte del corpo che si dilata fino a sette volte rispetto alla sua grandezza iniziale?

l'he diz:

- Bom dia, senhorita, meu nome é Franco, estamos no inverno, e este é um espalha-sal!

■ Um professor de anatomia interroga uma futura jovem enfermeira durante a prova:
- Qual é a parte do corpo que se dilata até sete vezes em relação ao seu tamanho inicial?

A jovem enfermeira enrubece e começa a gaguejar alguma coisa incompreensível. O professor, então, intervém e l'he diz:
- Interrompo-l'he subitamente, senhorita. Vejo que enrubeceu como um pimentão...

La giovane infermiera arrossisce e comincia a balbettare qualcosa di incomprensibile. Il professore allora interviene e dice:

- Vi interrompo subito, signorina. Vedo che siete diventata rossa come un peperone... Si tratta della pupilla! Credo che nel vostro futuro avrete delle grosse delusioni!

■ Marito e moglie hanno sei figli. Il marito è così fiero che comincia a chiamare la moglie "madre dei sei". La moglie è infastidita ma non dice niente al marito.

Una sera devono uscire per una cena con amici. Giunti ad un certo orario, il marito che vuole tornare a casa chiama la moglie:

- Dai... andiamo "madre dei sei".
E al moglie:
- Prendo il cappotto e arrivo "padre dei quattro"!

■ Le quattro regole basilari della donna per la felicità del suo matrimonio sono: 1 - È importante trovare un uomo che sappia cucinare e tenere pulita la casa. 2 - È importante trovare un uomo che guadagni molto e sia molto bravo nel suo lavoro. 3 - È importante trovare un uomo a cui piaccia veramente molto fare sesso. 4 - È importantissimo che questi tre uomini non si conoscano mai. □

trata-se da pupila! Creio que em seu futuro terá grandes desilusões!

■ Marido e mulher têm seis filhos. O marido é muito orgulhoso disso que começa a chamar a mulher de "mãe dos seis". A mulher não gosta disso, mas não diz nada ao marido.

Uma noite saem para uma ceia com amigos. Quando chega a um certo horário, o marido, querendo voltar para casa, chama a mulher:

- Vamos... vamos "mãe dos seis".
E a mulher:

- Apanho o casaco e vou, "pai dos quatro"!

■ Para a mulher, as quatro regras básicas para a felicidade de seu matrimônio são: 1 - É importante encontrar um homem que saiba cozinhar e manter a casa limpa 2 - É importante encontrar um homem que ganhe bastante e seja bem sucedido em seu trabalho. 3 - É importante encontrar um homem que goste bastante de fazer sexo. 4 - É importante que esses três homens nunca se conheçam. □

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

A buon intenditor, poche parole.

Para bom entendedor, poucas palavras (meia palavra basta).



INSIEME é uma publicação mensal bilingue, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • SP - Edoardo Coen <coen@uol.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Uma falsa batalha

Afirma-se que a diplomacia italiana (assim como a alemã e a francesa, entre outras) e a grande comunidade italo-brasileira perderam, já ha cinco anos, a batalha da normatização do ensino obrigatório da segunda língua estrangeira nos currículos das escolas de nível médio em todo o Brasil. Esta é uma falsa batalha, embora o Espanhol tenha saído em clara vantagem no texto da Lei 11.161 (*ver material nas páginas 8 a 13*). Nenhuma língua isoladamente contempla o grande arco étnico que forma a nossa sociedade, constituída basicamente de imigrantes desde que enxotamos os nativos de suas terras. Sensato, inteligente e muito mais produtivo em tempos de globalização dos mercados (e também mais democrático) seria aproveitar exatamente essa nossa pluralidade e incentivar as tendências naturais que normalmente ditam as coisas nessa área. Vale a pena, pois, dar vazão ao debate sereno e propositivo no sentido de aprimorar uma lei equivocada e que está, pelo visto, encontrando dificuldades para pegar. Boa leitura! □

Una falsa battaglia

Si dice che la diplomazia italiana (come la tedesca e la francese, tra le altre) e la grande comunità italo-brasiliana abbiano perso, già da cinque anni, la battaglia di porre norme all'insegnamento obbligatorio della seconda lingua straniera nel programma delle scuole superiori in Brasile. È in realtà una falsa battaglia, benché lo Spagnolo ne sia uscito avvantaggiato sulla base del testo della legge n. 11.161 (*si veda da pagina 8 a 13*). In verità nessuna lingua da sola riesce a riassumere il grande arco etnico che forma la società brasiliana, fondamentalmente costituita da immigranti fin da quando abbiamo scacciato gli indigeni dalle loro terre. Più sensato, intelligente e produttivo sarebbe, in questi tempi di globalizzazione dei mercati (ed anche più democratici), approfittare di questa nostra pluralità ed incentivare le tendenze naturali che normalmente dettano le cose in questa area. Vale la pena, quindi, dare spazio ad un dibattito sereno e costruttivo per migliorare una legge mal strutturata che, da ciò che sembra capire, sta trovando difficoltà nella sua applicazione. Buona Lettura! □

Nossa capa

✓ *Sobre uma paisagem típica do Sul do Brasil, onde é mais densa a presença italo-brasileira, passeiam os cavaleiros Dom Quixote e Sancho Pança, tendo em primeiro plano os considerados pais ou expoentes das línguas Italiana (Dante Alighieri) e Espanhola, Miguel de Cervantes Saavedra - este numa gravura de Mackenzie e aquele numa criação de Sandro Botticelli. (Foto e fotomontagem de Desiderio Peron com as imagens citadas). □*



La nostra copertina

✓ *Sopra un tipico paesaggio del Sud del Brasile, dove maggiore è la presenza italo-brasiliana, passeggiano i cavalieri Don Chisciotte e Sancho Panza, con in primo piano i considerati padri delle lingue Italiana (Dante Alighieri) e Spagnola (Miguel de Cervantes Saavedra) - quest'ultimo in una stampa di Mackenzie e Dante in una creazione di Sandro Botticelli. (Foto e Fotomontaggio di Desiderio Peron con le immagini citate). □*

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ N^{os}. ATRASADOS - R\$ 9,00
o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante**
de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

No Brasil ou em uma das mais de 1.200 sedes existentes em outros 24 países, o Patronato ITAL UIL terá sempre uma porta aberta para você! Conte com os serviços gratuitos que prestamos em matéria de Cidadania e Previdência Italiana.



Una porta sempre aperta per te.

REDE DE ATENDIMENTO NO BRASIL:

S. Paulo - S. C. do Sul - Americana - Curitiba - Florianópolis - P. Alegre - Salvador - R. de Janeiro - B. Horizonte - Vitória

www.uil.org.br





■ Tenho um amigo italiano residente na Província de Trento, o qual está pesquisando a respeito de um cidadão italiano. cujo nome é Antonio Zampedri: data de nascimento, 1875; local de nascimento, Viarago, distrito de Pergine Valsugana, Província de Trento - Itália. Poofissão de Antonio, Escritor e Músico. Teria emigrado para São Paulo - Brasil, provavelmente no ano de 1920. Antonio Zampedri escreveu a letra do hino em homenagem ao centenário de nascimento do nosso grande compositor Antônio Carlos Gomes, autor da ópera "O Guarani". O interessado nesta pesquisa reside na Itália. Se alguém tiver conhecimento ou alguma notícia sobre o Sr. Antonio Zampedri e/ou de seus descendentes, favor entrar em contato através do meu e-mail.

Gildo Lanzini <gildolanzi-
nio@yahoo.com.br>

■ Gostaria de uma informação. Tenho um amigo italiano que quer passar seis meses de férias no Brasil. Ele tem 70, anos e é aposentado. Existe problema com visto? Quanto tempo o Brasil dá? Ele ficará hospedado em minha residência.

Daniela Vicenti Vendramini, danielavendramini@hotmail.com>

■ Me chamo Gianni Catto e estou à procura do irmão do meu avô que emigrou para o Brasil em 1927. Os dados que possuo sobre ele são os seguintes: Nome: Catto Vincenzo-Carlo-Luis (Luiz). Nascimento: Caorle - cidade situada a 50 Km da Veneza-, em 17 março 1892. Emigrou para o Brasil em 1927 para Poços de Caldas. Sabe-se que era confeiteiro na Confeitaria Veneziana, em Poços de Caldas, até 1929. Se casou duas vezes. Teve pelo menos quatro filhos. Peço gentilmente que se conhecer mais alguma informação, me contate através do endereço: Gianni Catto - Via Gorgona 19 - 30021 Caorle - Venezia - Italia.

Gianni Catto <ronin02@alice.it>

■ Desejo a todos os um ótimo ano de 2010 e que nossa Cidadania Italiana seja reconhecida. Gostaria de saber se alguém já teve a cidadania reconhecida pelo Ministerio do Interior em Roma, pois assinei o Juramento no Consulado Geral da Italia em SP no dia 04/07/2002, ou seja, há 7 anos e 5 meses. Depois desse tempo todo, recebi uma carta do Consulado, em novembro do ano passado, me pedindo uma nova Certidão de Desembarque - atualizada, a qual foi providenciada e, logo em seguida, a excelente equipe do Círculo Trentino encaminhou ao C.G. Agora estou novamente no ansioso aguardo do reconhecimento da Cidadania Italiana. Neste sentido, que em 2010 todos os nossos desejos se realizem. Se alguém tiver algo a contar a respeito do seu processo, entre em contato, juntos poderemos tirar muitas duvidas. Um forte abraço a todos.

Flavio e Maria Paes de Menezes Moschini <vermelho05@yahoo.com.br>, Piracicaba-SP.

■ *Mi chiamo Silvano Cremasco e vivo a 18 km da Venezia (Italia). Ultimamente mi è capitata tra le mani una pubblicazione sulla famiglia Tripoti di Teramo. In essa si parla anche di quel Savino Tripoti che ha fondato un paio di colonie fallite in Argentina e da voi in Brasile la colonia "Alessandra" poi fallita con uno strascico di morti e di processi tra il Brasile e la vedova. Leggendo il vostro testo*

sulla colonia Alessandra (poi confluita nella Nova Venecia) Voi parlate di "Sabino Tripoti"; vi confermo, il nome di quel disgraziato è "Savino Tripoti". Spero di essere più esteso dopo che avrò finito tutte le letture al riguardo. Ciao!

Silvano Cremasco <silvano-cr@tele2.it>

■ Estou escrevendo para a **INSIEME** para tentar resolver uma dúvida. Estou na fila para reconhecimento de cidadania no Consulado de Curitiba. Dei entrada em abril de 2001. Soube, finalmente, que estão analisando os processos deste ano, porém, tentei ligar para o Consulado mas não consigo nada de informação. Quando alguém me atende, sempre é de maneira grosseira e acabo sem saber qual número da fila estão chamando. Vocês poderiam entrar em contato com o consulado para eles repassarem a vocês a lista atualizada? Assim vocês poderiam disponibilizar no site. Seria de grande valia para as pessoas que estão aguardando sem informações, exatamente como eu. Obrigada.

Marcello Storino, Florianópolis-SC <marcellostorino@hotmail.com>

■ Finalmente, depois de sete anos de muita luta e paciência posso dizer com orgulho que "ou italiano". Como devo fazer para tirar minha *Carta d'Identità*? Ela é obtida através do Consulado ou diretamente no Comune

onde foi feito o reconhecimento da cidadania?

Delmiro Neto, Sorocaba-SP <nobrega.jr@terra.com.br>

■ Estamos procurando dados do exército de nosso nonno Giuseppe Sacilotto ou Sacillotto, nascido 1859 e embarcado para o Brasil em 1894, porém, não tivemos sorte até agora. As informações recebidas da Itália são deficientes. Aguardamos resposta e agradecemos.

Waldemar Paioli - Cotia-SP <gazetadecotia@uol.com.br>

■ Tenho três certidões para legalizar. Tenho identidade italiana provisória, tenho residência, tenho código *fiscale jure sanguinis*. Minha família já tem cidadania. Só preciso legalizar três certidões. Já estou esperando faz dois anos. Tem alguma idéia como posso fazer isso? Aguardo resposta, por favor.

Alfredo Jung Neto - San Bonifacio-IT <alfredojung@hotmail.com>

■ Estamos construindo um Centro Cultural da Associação Vento de Tangará-SC. Serão 1052 m2 para atividades de formação cultural. Dança, música, teatro, artes plásticas, memória, exposição...etc.

Regina Oneda Mell - Tangará-SC <regina.mello@unesco.edu.br>

■ Salve, sono uno scrittore italiano che vive a Pisa-IT. ho scritto un libro "Lo scisma silenzioso" sulla Chiesa cattolica che ora sarà venduto anche in Brasile perchè tradotto in portoghese. È possibile darne notizia sul vostro periodico? grazie.

Piero Cappelli <p.cappelli@crsm.it>

■ Gostaria de ter mais notícias sobre o andamento da "task force". É preciso acompanhar de perto os resultados da operação para que os Consulados saibam que estamos de olho no trabalho deles e se empenhem.

Gabriel Bonis - São Paulo-SP <bbonis@hotmail.com> □

BERLUSCONI NO BRASIL - SEM MUITOS DETALHES DIVULGADOS, A VIAGEM ESTAVA PREVISTA PARA ESSE INÍCIO DE MARÇO - Para uma agenda não divulgada até o fechamento desta edição, a visita do presidente do Conselho de Ministros, Silvio Berlusconi, ao Brasil, estava sendo aguardada para dia 9 de março. Um encontro com o Presidente Lula seria o ato principal dessa etapa de uma viagem que incluiria outros países da região, como o Panamá, Chile e Venezuela. “Seguramente - disse uma fonte - a visita tem a ver com o interesse representado pelo crescimento das oportunidades econômicas que se abrem no Brasil”, mas falava-se também de um acordo entre Lula e Berlusconi envolvendo o caso Battisti. Exponentes da comunidade italo-brasileira chegaram a esboçar alguma iniciativa visando chamar a atenção de Berlusconi para o crônico problema das “filas da cidadania”. Coincide com o período da visita de Berlusconi a vinda à costa brasileira (de 8 de fevereiro a 14 de março) do caça-torpedeiro Andrea Doria e do navio patrulha Bettica, da marinha militar italiana. A pequena frota está fazendo visita aos portos do Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Natal. Ambas as embarcações constituem unidades de vanguarda pelo alto nível tecnológico de seus equipamentos.



Foto: Massimo Pizzosi/ANSA / Aesavio Isenae

BERLUSCONI IN BRASILE

BENCHÉ NON NE SIANO RIVELATI MOLTI DETTAGLI, IL VIAGGIO È PREVISTO PER L'INIZIO DI MARZO

✓ *Nella foto in alto, il presidente del Consiglio dei Ministri del Governo Italiano, Silvio Berlusconi. Sotto, in ordine, la nave-pattuglia Bettica ed il caccia-torpediniere Andrea Doria, della Marina Militare Italiana.*

✓ *Na foto de cima, o presidente do Conselho de Ministros do Governo Italiano, Silvio Berlusconi. Em baixo, pela ordem, o navio patrulha Bettica e o caça-torpedeiro Andrea Doria, da Marinha Militar italiana.*

Il Presidente del Consiglio dei Ministri Italiano, Silvio Berlusconi, molto probabilmente sarà in visita in Brasile il prossimo 9 marzo. La sua agenda è talmente riservata che al momento in cui questa edizione è andata alle rotative non ne era stato ancora divulgato il programma. Un incontro con il Presidente Lula sarebbe il momento più importante di questo viaggio che includerebbe anche vi-

site in Panama, Cile e Venezuela. “Senza dubbi - ha dichiarato una fonte - la visita ha a che vedere con l’interesse rappresentato dalla crescita di opportunità economiche che si stanno aprendo in Brasile”, ma si parlava anche di un accordo tra Lula e Berlusconi sul caso Battisti. Espo- nenti della comunità italo-brasiliana hanno tracciato alcune iniziative per cercare di attirare l’attenzione di Berlusconi sul cro-

nico problema delle “file della cittadinanza”. In coincidenza con la visita di Berlusconi, dall’8 febbraio al 14 marzo, il caccia-torpediniere Andrea Doria e la nave-pattuglia Bettica della marina italiana, saranno lungo le coste brasiliane. La piccola flotta sta facendo visita ai porti di Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Natal. Entrambe le navi, per i loro equipaggiamenti, rappresentano unità di alto livello tecnologico. □



Foto: www.marinecontingent.com



IL NUOVO CONSOLE GENERALE

DI VENEZIA, IL NUOVO CONSOLE GENERALE D'ITALIA A CURITIBA, ASSUME IL SUO INCARICO A MARZO

All'inizio dello scorso settembre è stato a Curitiba, prima che il suo omologo nell'incarico, Riccardo Battisti, lasciasse al suo Reggente, Vittoriano Speranza, l'amministrazione dell'ufficio consolare fino all'inseguimento del suo successore, Di Venezia, appunto. Ma ora, il 15 di marzo prossimo, assumerà ufficialmente l'incarico per cui era stato nominato l'anno scorso, lasciando la funzione di coordinatore del per-

sonale e dell'amministrazione dell'Ambasciata d'Italia a Madrid, Spagna. Salvatore Di Venezia conosce abbastanza bene il Brasile dato che, negli anni '90, aveva già avuto funzioni presso il Consolato Generale d'Italia a San Paolo. Con una buona esperienza amministrativa, negli ultimi anni Di Venezia è stato anche responsabile per il coordinamento amministrativo delle sedi diplomatiche italiane in Portogallo,

Marocco, Algeria, Tunisia e Malta. In precedenza aveva occupato l'incarico di direttore dell'Ufficio III del Ministero degli Affari Esteri, a Roma, che si occupa di viaggi, trasporti e missioni di tutto lo "staff" del Ministero. Assumerà la funzione di Console a Curitiba in un momento particolarmente interessante: oltre alle ricorrenti questioni della "fila della cittadinanza" (il Consolato di Curitiba si occupa degli Stati di Paraná e Santa Catarina), è ancora pendente la richiesta, fatta presso il Ministero degli Affari Esteri, di risolvere il problema degli spazi fisici dove il consolato operare, per poter migliorare i servizi e dare degne condizioni al ricevimento delle centinaia di persone che quotidianamente vi si recano. Tra i compiti che lo aspettano e che ha potuto conoscere nella sua recente visita, Di Venezia potrà contare, per un certo periodo, sull'aiuto di Vittoriano Speranza che, in base alle notizie che si hanno, dovrà restare a Curitiba almeno fino a giugno per poi andare in pensione.

O NOVO CÔNSUL GERAL - DI VENEZIA, O NOVO CÔNSUL GERAL DA ITÁLIA EM CURITIBA, ASSUME SUAS FUNÇÕES EM MARÇO - Ele esteve em Curitiba no início de setembro último, antes da despedida do então cônsul geral Riccardo Battisti, cujas funções estão sendo desenvolvidas desde a época pelo Regente Vittoriano Speranza. Agora em março (dia 15), deve assumir o posto para o qual foi nomeado ano passado, deixando o cargo de coordenador do pessoal e da administração da Embaixada da Itália em Madrid - Espanha. Salvatore Di Venezia conhece razoavelmente bem o Brasil já que, nos anos 90, ocupou funções junto ao Consulado Geral da Itália em São Paulo. Com boa experiência administrativa, nos últimos anos Di Venezia foi também o responsável pela coordenação administrativa das sedes diplomáticas italianas em Portugal, Marrocos, Argélia, Tunísia e Malta. Anteriormente, tinha ocupado o cargo de diretor do Escritório III, do Ministério das Relações Exteriores, em Roma, que se ocupa das viagens, transportes e missões de todo o "staff" do Ministério. Ele assumirá o Consulado de Curitiba num momento particularmente interessante: além das questões decorrentes da "fila da cidadania" (o Consulado de Curitiba atende os Estados do Paraná e Santa Catarina), está pendente o pedido, feito ao Ministério das Relações Exteriores, para a solução do problema da sede consular que, além do pouco espaço físico para o bom desempenho de suas funções, apresenta um outro problema não menor: a falta de condições para um atendimento melhor e mais digno às centenas de pessoas que para ali acorrem diariamente. Nas tarefas que tem pela frente, e que teve oportunidade de conhecer em sua recente visita, Di Venezia poderá contar, ainda por algum tempo, com a ajuda de Vittoriano Speranza que, ao que se sabe, deverá permanecer em Curitiba pelo menos até junho para, então se aposentar. □



Foto: D.P. Rossi / Aevivo, Insieme

✓ Il Reggente consolare Vittoriano Speranza a lato di Salvatore di Venezia durante la visita di quest'ultimo a Curitiba, nel settembre dell'anno scorso.

✓ O Regente consular Vittoriano Speranza ao lado de Salvatore di Venezia, durante a visita deste a Curitiba, em setembro do ano passado.

EM BUSCA DE QUALIDADE - CÍRCULO ITALIANO DE BRUSQUE RE-PETE A EXPERIÊNCIA COM OUTRO MASTER NA ÁREA DE ALIMENTOS EM PARCERIA COM UNIVERSIDADE ITALIANA - Durante solenidade realizada no Teatro do Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque-SC, o Círculo Italiano de Brusque, em bisada parceria com o Consórcio Cosvitec e o Departamento de Ciência dos Alimentos da Faculdade de Agronomia da "Università degli Studi di Napoli Federico II" lançou, dia 2 de fevereiro, o segundo Master "Quater" (Qualità Totale nell'Enogastronomia e nella Ristorazione), destinado a formar especialistas nos setores da enogastronomia e da produção e fornecimento de alimentos. Para as 15 vagas de alunos efetivos e três de alunos ouvintes, inscreveram-se 21 candidatos da jurisdição consular do Paraná e Santa Catarina que, na tarde do mesmo dia, foram submetidos às provas de seleção. Além dos próprios inscritos, pais e parentes, estiveram presentes diversas autoridades convidadas pelo presidente do Círculo, Márcio Fumagalli. As aulas, que serão desenvolvidas parte no Brasil e parte na Itália, têm início já em fevereiro. Embora o regulamento permitisse inscrições de candidatos com até 40 anos de idade, a maior parte dos inscritos é formada por jovens situados numa faixa etária média de 25 anos. Trata-se do segundo curso do gênero desenvolvido sob a direção do Círculo Italiano de Brusque. O primeiro, iniciado em 2008 e concluído em meados de 2009, formou 16 pessoas. O master é financiado com recursos da Comunidade Européia, através do governo italiano e se destina a países não pertencentes à CE. □



Foto DiPessoa

ALLA RICERCA DELLA QUALITÀ

IL CIRCOLO ITALIANO DI BRUSQUE ORGANIZZA IL II MASTER NEL SETTORE ALIMENTARE IN COLLABORAZIONE CON UN'UNIVERSITÀ ITALIANA

Durante una solenne cerimonia tenutasi presso il Teatro del Centro Imprenditoriale, Sociale e Culturale di Brusque-SC, il Circolo Italiano di Brusque, ripetendo la collaborazione con il Consorzio Cosvitec ed il Dipartimento di Scienza degli Alimenti della Facoltà di Agronomia dell' "Università degli Studi di Napoli Federico II", ha lanciato, il 2 febbraio scorso, il secondo Master "Quater" (Qualità Totale nell'Enogastronomia e nella Ristorazione), che si pro-

pone di diplomare specialisti nei settori dell' enogastronomia e della produzione e fornitura di alimenti. Per 15 posti più 3 uditori si sono iscritte 21 persone della giurisdizione consolare di Paraná e Santa Catarina le quali, nello stesso giorno, sono state sottoposte a prove di selezione. Oltre agli iscritti, genitori e parenti, erano presenti varie autorità invitate dal presidente del Circolo, Márcio Fumagalli. Le lezioni, che si terranno in parte in Brasile ed in parte in Italia, inizieranno già

in febbraio. Benché il regolamento permettesse l' iscrizione a candidati fino a 40 anni di età, la maggior parte degli iscritti sono giovani di un'età media di 25 anni. È il secondo corso di questo tipo portato avanti dal Circolo Italiano di Brusque. Il primo, iniziato nel 2008 e conclusosi verso la metà del 2009, aveva diplomato 16 persone. Il master è finanziato da contributi della Comunità Europea, tramite il governo italiano ed è destinato a paesi non appartenenti alla CE. □

APROVADOS

ALUNOS - Christina Cabral Serafim (Tubarão-SC), Veronica Gessica Eleonora Variola (Curitiba-PR), Mayra Cadori Gonçalves (Brusque-SC), Diogo Adami Sartori (Brusque-SC), Marcelo Debrassi (Brusque-SC), Alex Sandro Reis (Brusque-SC), Loren Tazioli Engelbrecht Zantut (Balneário Camboriú-SC), Maria Jara Montibeller (Nova Trento-SC), Alan Ricardo Cestonaro Dassi (Concórdia-SC), Adalberto Croppo Neto (Balneário Camboriú-SC), Maria Claudia Girardi (Blumenau-SC), Luiz Thomaz Farina (Concórdia-SC), Enzo Luiz Nakatani Bonamigo (Curitiba-PR), Ane-te Tereza Knabben (Tubarão-SC), Silvio Marques Neto (Blumenau-SC).

OUVINTES - Mirele Titton Calderari (Campo Mourão-PR), Guilherme Zaniboni (Brusque-SC), Ana Carolina Darugna (Blumenau-SC).

✓ *La maggior parte dei candidati iscritti è formata da giovani. La foto è del momento in cui si iniziava il processo di selezione. Nella foto sopra aspetti del tavolo dei lavori durante il lancio del Master, presso il Teatro Imprenditoriale, Sociale e Culturale di Brusque.*

✓ *A maioria absoluta dos candidatos inscritos é formada por jovens. A foto é do momento em que era iniciado o processo de seleção. Na foto de cima, aspecto da mesa no lançamento do Master, nas dependências do Teatro do Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque.*



Foto DiPessoa

ITALIANO, SPAGNOLO, TEDESCO, FRANCESE, INGLESE...

QUALE LINGUA SCEGLIERE ?

IN TUTTO IL BRASILE ENTRA IN VIGORE UNA LEGGE CHE OBBLIGA L'INSEGNAMENTO DI UNA SECONDA LINGUA STRANIERA IN TUTTE LE SCUOLE SUPERIORI. LA LEGGE LASCIA LIBERA SCELTA ALL'ALUNNO MA L'UNICA LINGUA OBBLIGATORIAMENTE OFFERTA È LO SPAGNOLO

Una Legge che ha visto Italia, Germania e Francia opporsi ad essa e che, per 12 anni, ha girato per i meandri del Parlamento Nazionale e che entra in vigore questo anno: obbliga le scuole superiori ad includere la Lingua Spagnola nel curriculum scolastico, benché allo stesso tempo lascia agli studenti la possibilità di scegliere quale lingua studiare. Pur se dibattuta lungamente nel Parlamento – come ora si dice – non ha visto coinvolte le differenti comunità etniche che formano il meraviglioso mosaico sociale brasiliano, italiana inclusa. Tanto che è solo ora, allo scadere del tempo per adattare le istituzioni alla

Legge, che l'argomento giunge ad essere discusso dalle associazioni ed i circoli italo-brasiliani.

Presentando il secondo Master in qualità degli alimenti che tiene in collaborazione con entità italiane, il 1° di questo mese (si veda nella pagina precedente), il presidente del Circolo Italiano di Brusque, Márcio Fumagalli, ha citato l'argomento. Ha parlato della fame, della preoccupazione del presidente statunitense Barack Obama sulla formazione di professionisti ed ha usato le parole di un'intervista del presidente dell'Uruguay, José Pepe Mojica secondo cui il Mercosul non può essere solo sinonimo di commercio. Ed ha aggiunto: "In Brasile, la lingua

spagnola è stata decisa come seconda lingua straniera (dopo l'inglese) nella formazione dei nostri ragazzi; una lingua spesso ristretta ad interessi meramente commerciali o turistici, rafforzando il discorso del presidente uruguayano in relazione alle necessità di sinergie di basi scientifiche e tecnologiche". Ha poi parlato delle iniziative del governo italiano nell'area della cooperazione scientifica e della formazione citando i corsi che realizza come "prova del contributo italiano allo sviluppo economico del Paese".

Il tema è di particolare interesse per Márcio, che ha denunciato il Comune di Brusque affinché applichi la legge comunale che ha

fatto divenire obbligatorio l'insegnamento della Lingua Italiana nella scuola pubblica dove maggiore sia la densità di presenza italiana (discendenza). "La legge è leggibile Márcio- e deve essere applicata". E questo argomento cade a pennello tra le centinaia di comunità brasiliane dove prevalente è la presenza dell'etnia italiana e che sono costrette a studiare la Lingua Spagnola a causa di una legge Federale. Un legge un po' strana: obbliga lo Stato ad offrire lo Spagnolo, ma lascia all'alunno il diritto di scelta. Però, scegliendo il tedesco o l'italiano, lo studente potrebbe avere difficoltà ad una risposta positiva, visto che per queste altre scelte (le altre lingue al di fuori

ITALIANO, ESPANHOL, ALEMÃO, FRANCÊS, INGLÊS... **QUE LINGUA ESCOLHER?** EM TODO O BRASIL ENTRA EM VIGOR A LEI QUE OBRIGA O ENSINO DE UMA SEGUNDA LINGUA ESTRANGEIRA EM TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO. EMBORA DEIXE AO ALUNO A LIBERDADE DE ESCOLHA, A LEI OBRIGA A OFERTA DE APENAS UMA DELAS - O ESPANHOL - Uma lei que teve não apenas a oposição da Itália, mas também da Alemanha e da França, e que se arrastou longos 12 anos pelo Congresso Nacional brasileiro, entra em vigor este ano: obriga as escolas do ensino médio a oferecerem a Língua Espanhola na grade curricular ordinária, embora deixe a liberdade de escolha para os alunos sobre que língua estudar. Se debatida longamente no Congresso - como se diz agora - passou ao largo dos debates a que deveriam ter sido convidadas as diversas comunidades étnicas que formam o maravilhoso mosaico social brasileiro, a italiana inclusive. Tanto que praticamente só agora, quando está terminando o prazo de adaptação para a entrada da lei, o assunto vem à baila no meio das associações e círculos italo-brasileiros.

Ao lançar o segundo Master em qualidade de alimentos que realiza em conjunto com entidades italianas, dia 1° (ver página anterior), o presidente do Circolo Italiano de Brusque, Márcio Fumagalli, tocou no assunto. Falou da fome, das preo-

cupações do presidente norte-americano Barack Obama com o ensino profissionalizante e apegou-se aos termos de uma entrevista do presidente do Uruguai, José Pepe Mojica, para quem o Mercosul não pode ficar envolvido apenas com interesses comerciais. E disparou: "No Brasil, o idioma espanhol ficou estabelecido como a segunda língua estrangeira (depois do inglês) na formação de nossas crianças; um idioma muitas vezes restrito aos interesses mera-

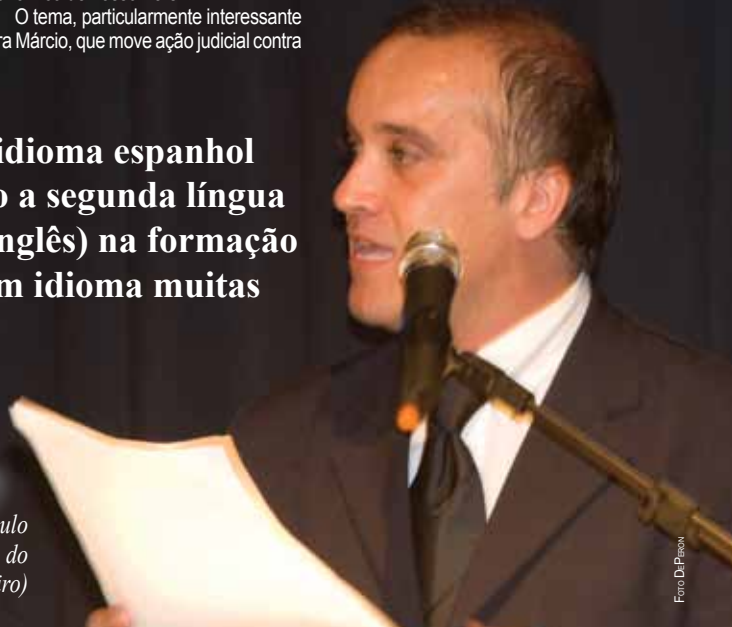
mente mercantis e turísticos fortalecendo o discurso do presidente uruguayo em relação a necessidades de sinergias de cunho científico e tecnológico". Falou, depois, das iniciativas do Governo Italiano na área da cooperação científica e da formação para citar os cursos que realiza como "prova da contribuição italiana ao desenvolvimento econômico de nosso País".

O tema, particularmente interessante para Márcio, que move ação judicial contra

a Prefeitura de Brusque para o cumprimento de lei municipal que tornou obrigatório o ensino da Língua Italiana na rede escolar pública em áreas de maior densidade italiana (lei é lei - diz ele - e deve agora ser cumprida), se encaixa como luva nas centenas de comunidades brasileiras onde pre-

“... No Brasil, o idioma espanhol ficou estabelecido como a segunda língua estrangeira (depois do inglês) na formação de nossas crianças; um idioma muitas vezes restrito aos interesses meramente mercantis e turísticos...”

(Márcio Fumagalli, presidente do Circolo Italiano de Brusque, no lançamento do Master "Quater", dia 1° de fevereiro)



La storia dei 36 milioni di italo-brasiliani

■ **FABIO PORTA***

Il Presidente dell'Istituto della "Enciclopedia Italiana Treccani", Giuliano Amato, in un suo saggio pubblicato di recente in Italia parla della straordinaria opportunità che il mondo ha oggi di costruire una "cittadinanza cosmopolita". Alla "Babele" frutto della globalizzazione dobbiamo sapere rispondere, sostiene Amato, cogliendone le opportunità positive. In questa direzione, lo studio delle lingue costituisce un passaggio fondamentale.

Questa discussione, o meglio, questa riflessione, sta avvenendo oggi in Italia come in Europa; anche il Brasile, dopo tanti anni di più o meno forte isolamento culturale sta ora vivendo una fase di fortissima internazionalizzazione, e questo fenomeno è certamente favorito dal forte sviluppo economico e dal crescente ruolo assunto dal Paese nel mondo.

Come l'Italia, il Brasile ha la necessità di conciliare le sfide poste dalla modernità con il necessario rispetto della propria storia e tradizione, all'interno delle quali la lingua portata dai milioni di emigrati italiani ha un ruolo senza dubbio centrale.

Per essere chiari: allo studio dell'inglese e dello spagnolo, entrambi necessari per diversi motivi per la formazione linguistica del giovane brasiliano, dovrebbe essere affiancato lo studio della lingua che maggiormente ha segnato - attraverso la storia 'brasiliiana' del suo popolo - la storia del Brasile e dei 36 milioni di italo-brasiliani.

Nell'ambito di una eventuale riforma della scuola brasiliana, pur con la dovuta flessibilità che uno Stato Federale come il Brasile dovrebbe avere, sarebbe necessario a mio parere prevedere forme in grado di conciliare lo studio dell'inglese e dello spagnolo con quello dell'italiano o - per esempio - del tede-

sco (nelle aree a forte presenza delle comunità linguisticamente influenzate da quella lingua).

A questo proposito mi chiedo poi perché in alcuni Stati del Sud del Brasile, nonostante la maggior presenza di italo-discendenti rispetto a qualsiasi altra etnia, lo studio del tedesco come lingua extra-curriculare sia scelto come opzione da un numero di alunni di gran lunga superiore a quelli che scelgono l'italiano.

No si tratta probabilmente soltanto di un maggiore impiego di risorse da parte del governo italiano (anche se ci vogliono pure quelle!); dobbiamo aumentare il lavoro sul piano della coscientizzazione culturale delle nostre comunità. Troppo spesso

Comites e associazioni, per esempio, sono più preoccupati del lungo iter burocratico e delle difficoltà per l'ottenimento della cittadinanza italiana che di come promuovere una seria e diffusa conoscenza della lingua e della cultura del nostro Paese in Brasile e tra gli italo-discendenti.

Una maggiore attenzione da parte delle autorità brasiliane, quindi, andrebbe accompagnata da una maggiore sensibilizzazione della collettività di origine italiana su un problema tanto importante quanto il funzionamento dei servizi consolari o l'assistenza ai nostri connazionali.

** Fabio Porta è sociologo e deputato nel Parlamento Italiano. □*

dello Spagnolo), lo Stato non è obbligato a fare niente. È noto che questa apparente "pluralità" della legge è stato solo un rimbonimento di una proposta iniziale che vedeva come fine la sola scelta della lingua Spagnola obbligatoria, senza alternative.

Lasciando la legge così com'è si potrebbe andare incontro ad imprevedibili conseguenze in uno Stato che già, per due volte, ha proibito la Lingua Italiana nel suo territorio. In Santa Catarina, per esempio, dove il governo italiano aveva investito nella preparazione universitaria di professori di Lingua Italiana, il progetto si è semplicemente sbriciolato. Chi aveva già terminato i corsi si è diretto ad altri tipi di attività e, chissà, adesso magari si rivolgerà alla lingua di Cervantes.

In ogni caso, prendendo alla lettera la legge, anche se non venisse rivista per ragioni varie, rimane comunque una piccola possibilità affinché, democraticamente, chi volesse esercitare il diritto di scelta lo può ancora fare. È scegliere la lingua più confacente, sperando che lo Stato faccia la sua parte con uguaglianza di trattamento. □

valece a etnia italiana e que se vê obrigada ao estudo da Língua Espanhola em virtude de lei federal. Uma lei um pouco estranha: obriga o Estado a oferecer o Espanhol, mas deixa ao aluno o arbítrio da escolha. Se escolher o Alemão ou Italiano, entretanto, o aluno terá dificuldade de ser atendido, já que para as "outras escolhas" o Estado não está obrigado a nada... Como se sabe, a aparente "pluralidade" da lei foi apenas um arranjo na carona de uma proposta inicial que pretendia simplesmente tornar a língua espanhola obrigatória em todos os níveis e instâncias, sem chance alguma às demais. A se manter a lei como está, as consequências poderão ser imprevisíveis num Estado que já, por duas vezes, proibiu a Língua Italiana em seu território. Em Santa Catarina, por exemplo, onde o governo italiano havia investido na formação universitária de professores de Língua Italiana, o projeto praticamente desmilinguise. Os já formados na língua de Dante passaram para outras carreiras mais atrativas e, quem sabe, adiram agora à língua de Cervantes. De qualquer forma, apegando-se à letra fria da lei em vigor, mesmo que ela não venha a ser revista por razões outras, resta uma pequena possibilidade de opção para quem, democraticamente, quiser exercer o direito de escolher. É escolher a língua que melhor lhe aprouver, na esperança que o Estado faça a sua parte com igualdade de tratamento.

A HISTÓRIA DOS 36 MILHÕES DE ÍTALO-BRASILEIROS - O presidente do Instituto da Enciclopédia Italiana Treccani, Giuliano Amato, num ensaio publicado recentemente na Itália, fala da extraordinária oportunidade que o mundo tem hoje para construir uma "cidadania cosmopolita". À "Babel", fruto da globalização, devemos saber responder - defende Amato - aproveitando as oportunidades positivas. Nesse sentido, o estudo das línguas constitui uma etapa fundamental.

Essa discussão, ou melhor, essa reflexão, está surgindo hoje na Itália e na Europa; também o Brasil depois de tantos anos de maior ou menor isolamento cultural está agora vivendo uma fase de forte internacionalização e esse fenômeno é certamente ajudado pelo forte desenvolvimento econômico e pelo crescente papel que o País vem assumindo no mundo.

Como a Itália, o Brasil tem necessidade de conciliar os desafios colocados pela modernidade com o necessário respeito à sua história e sua tradição, dentro dos quais a língua trazida por milhões de imigrantes italianos tem um papel, sem dúvida, central.

Para sermos claros: ao estudo do Inglês e do Espanhol, ambos necessários por diversos motivos para a formação lingüística do jovem brasileiro, deveria ser agregado o estudo da língua que, majoritariamente, assinalou - através da história brasileira de seu povo - a história do Brasil e dos 36 milhões de italo-Brasileiros.

No bojo de uma eventual reforma da escola brasileira, embora com a de-

vida flexibilidade que um Estado federal como o Brasil deve ter, seria necessário, a meu juízo, providenciar formas em condições de conciliar o estudo do Inglês e do Espanhol com aquele do Italiano ou - por exemplo - do Alemão (nas áreas com forte presença de comunidades lingüisticamente influenciadas por aquela língua). Sobre isso me pergunto porque em alguns Estados do Sul do Brasil, não obstante a maior presença de italo-discendentes, o estudo do Alemão como língua extra-curricular seja escolhido como opção por um número de alunos bem maior que aqueles que escolhem o Italiano.

Não se trata, provavelmente, apenas de um maior empenho de recursos por parte do governo italiano (ainda se são necessários também aqueles!); devemos aumentar o trabalho no plano da conscientização cultural de nossas comunidades. Com muita frequência, Comites e associações, por exemplo, estão mais preocupados com a demora e com as dificuldades para a obtenção da cidadania italiana que com a promoção de um sério e amplo conhecimento da língua e da cultura de nosso País no Brasil e entre os italo-discendentes.

Uma maior atenção por parte das autoridades brasileiras, portanto, deveria ser acompanhada por uma maior sensibilização da coletividade de origem italiana sobre um problema tão importante quanto o funcionamento dos serviços consulares ou a assistência aos nossos concidadãos.

** Fabio Porta é sociólogo e deputado no Parlamento Italiano. □*

Dito e feito. Tudo dito, nada feito

UMA RAZÃO ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO PARA QUE A ITÁLIA IMPLEMENTASSE UMA POLÍTICA ABRANGENTE E EFICIENTE DE ENSINO DA LÍNGUA ITALIANA AOS SEUS ORIUNDOS NO BRASIL.

■ SALVADOR SCALIA *

O ensino de língua estrangeira está sempre atrelado à políticas e estratégias de desenvolvimento. O ensino do Inglês na Suécia é coisa muito séria, a grande maioria dos suecos é capaz de se expressar em Inglês. Não é por amor aos EUA ou à Inglaterra que isso acontece, eles sabem que essa política favoreceu e favorece o desenvolvimento econômico sueco.

No Brasil foi priorizado o ensino de Inglês nos currículos escolares. Mas num país com graves problemas educacionais, a gente sabe, isso nunca funcionou bem. Eu, por exemplo, fiz ginásio e científico em escola pública e durante esses sete anos estudei Inglês. Nem eu, nem nenhum aluno daquela escola saiu falando Inglês depois daqueles sete anos, no máximo alguns sabiam dizer *the book is on the table* ou fazer frases do tipo *mas money que é good nós não have*.

Com a Lei 11.161 sancionada em 05.08.2005 se introduz no Brasil o ensino obrigatório da Língua Espanhola, de oferta obrigatória e matrícula facultativa, nos currículos do ensino médio. Essa Lei faz parte de uma estratégia de desenvolvimento econômico, integrar o Brasil ao Mmercossul e à América Latina. A implantação desta oferta deveria ser concluída em cinco anos, ou seja, até agosto deste ano de 2010. Deveria. Dos vinte e cinco Estados brasileiros, apenas oito confirmaram estar com a infraestrutura pronta para oferecer ensino de Espanhol. O que a Lei previu para cinco anos vai demorar dez, quinze anos para acontecer. E no final, se a qualidade do nosso ensino não melhorar, o que vamos ter são milhares de brasileiros falando portunhol, língua que já falamos.

A demora na implantação da Lei 11.161 me faz lembrar a Lei da Cidadania Italiana, a regularização da cidadania ao descendente de italianos que deveria ser resolvida em seis meses, nos consulados italianos do Brasil demora dez anos. Em matéria de burocracia, Brasil e Itália andam empatados. Vive no Brasil a maior comunidade itálica do mundo, seria essa a razão?

Falando em maior comunidade itálica do mundo, essa poderia ser uma razão estratégica de desenvolvimento para que a Itália implementasse uma política abrangente e eficiente de ensino da Língua Italiana aos seus oriundos no Brasil. No pós guerra, fase de grande desenvolvimento nos EUA e Europa, a Itália priorizou esses mercados. Com a estagnação desses mercados, é necessário se voltar para os emergentes, dos quais o Brasil faz parte. A presença dessa grande comunidade itálica, nesse caso, seria uma oportunidade.

Seria, poderia, mas nunca é ou pode. O resumo disso tudo é a frase do Millor Fernandes que li outro dia: “Dito e feito, tudo foi dito e nada foi feito”. Outro dia também, conversando sobre racionalidade e eficiência com um conterrâneo amigo meu, um político siciliano, ele me respondeu: “Se buon senso facesse casa in Itália...”

Para não encerrar a conversa tivemos que mudar de assunto.

* Salvador Scalia é engenheiro e presidente do Comitês/Recife.

OPINIÃO

RIVEDERE LA LEGGE

■ DESIDERIO PERON*

I l portoghese parlato in Brasile o nelle altre nazioni che hanno ereditato la lingua di Camões sulla scia delle grandi navigazioni e colonizzazioni non è lo stesso parlato in Portogallo. O lo spagnolo parlato in Spagna ha ben poco a vedere con quello parlato in Argentina, Messico o Bolivia. Tanto quanto l'inglese dell'impero nord-americano inciampa tra le regole grammaticali e la pratica (senza parlare di cosa accade nella terra dove è nato, oltre oceano), all'epoca anche il latino cambiava nella vastità dell'Impero Romano. In un modo popolare di dire le cose, quasi incomprensibile alla letteratura formale dell'epoca, nacquero forme di parlare così diverse tra di loro, tutte con un nome proprio ad esclusione del Ladino: Portoghese, Francese, Spagnolo... Castigliano. Castigliano? E l'italiano? Se si va più indietro si parla Greco! E se si vuole andare oltre, in oriente, ha qualcosa a che vedere con l'alfabeto cirillico...

Alt! Limitiamoci al mondo occidentale del Pianeta.

La storia delle lingue è la storia delle culture. E delle dominazioni. Lingua è dominazione. Ma non è di ciò che si vuole parlare. Si preferisce analizzare l'incanto che ogni lingua racchiude, quello che rappresenta e, al massimo, quale nuovo piatto può portarci per arricchire il nostro libro di ricette. Grazie, merci, gracias o molto obrigado. In Tupi – la nostra lingua originale prima delle dominazioni – come si ringrazia? Quale differenza esisteva tra un “grazie” di un nativo prima dell'arrivo dei conquistatori e quello mormorato da Itacema – la vergine con le labbra di miele di Castro Alves? Come ringraziavano gli schiavi e quante erano le lingue portate da loro dall'Africa?

Il multiculturalismo e la pluralità etnica di cui tanto il Brasile ufficiale si vanta non è riconoscente con la sua storia. Abbiamo perso, fin dall'inizio, lo charme indigeno rapidamente reso schiavo dall'accento portoghese di terre e mari mai navigati prima. Anche il “Pois, pois” por-

toghese non c'è più. Dopodiché, poca importanza – anzi nessuna, storicamente parlando – si diede al modo di parlare con accenti africani che, benché schiavizzati, generarono donne di servizio, balie e tate per nobili liberi ed istruiti.

Ma del Francese si cercò lo charme di un'epoca e persino dell'Olandese si sono ereditate momentanee possibilità di forme di parlare rapidamente dissipate da una vittoriosa guerra contro gli stessi. Dal Tedesco si sono assimilati frammenti più per i dubbi che hanno anticipato la tragedia della II Guerra Mondiale che per la grande nostra realtà multirazziale, così come dell'Italiano (ed in Brasile vive la più grande comunità itálica del mondo, con oltre 35 milioni di anime), del Polacco, del Giapponese, lo Spagnolo e via dicendo – gente da tutto il mondo che ha contribuito a costruire una patria, ognuna con il suo modo di parlare, la sua cultura, tolleranza e accettazione.

Senza frontiere interne e – il bello dell'era nuova! – ora anche senza frontiere esterne, dato che ognuno si vede collegato con la sua terra natale, dipendendo da ciò che è rimasto di quel modo di parlare d'altri tempi.

E allora perché lo Stato cerca, un'altra volta, di imporre tendenze restrittive se l'ordine delle cose è plurale (giusto per non ripetere l'espressione di moda “globale”) come è pluralista la nostra società? Per quale non chiaro motivo ed in nome di chi o che cosa, come ai vecchi tempi, distruggere la nostra ricchezza più importante che è rappresentata da questa babele imponendo che cosa fare anziché permettere (incentivare e garantire) la voglia di parlare in tutte le forme e modi preservando, naturalmente, la lingua nazionale che già da molto tempo abbiamo scelto?

Un segnale di grande intelligenza sarebbe rivedere la legge, affinché ogni etnia del nostro mosaico scegliesse quale lingua vuole “obbligatoriamente” studiare. In questo mondo sempre più globale, il Brasile ne trarrebbe solo vantaggi. *Desiderio Peron è giornalista di professione, direttore ed editore di Insieme.* □

REVER A LEI - Nem o Português é o mesmo lá em Portugal, aqui no Brasil e nas demais nações que herdaram a língua de Camões na esteira das navegações e das colonizações. Nem o Espanhol de Espanha tem muito a ver com aquele praticado na Argentina, México ou na Bolívia. Assim como o Inglês do império norte-americano já tropeça nas diferenças entre a gramática e a difusa prática (e nem se fale de seu berço além-mar), tropeçava a seu tempo o latim do sempre lembrado e grande Império Romano. Da forma castrense de dizer as coisas, quase ininteligível para a literatura formal de então, nasceram falares tão diversas entre si, hoje todos com nome próprio, exceto o Ladino: Português, Francês, Espanhol... Castelhana. Castelhano? E o Italiano? Se se for mais além, fale-se Grego! e se procure saber se ele tem algo a ver, mais a oriente, com o alfabeto cirílico...

Stop! Fiquemos só na banda ocidental do Planeta.

A história das línguas é a história das culturas. E das dominações. Língua é dominação. Mas não é disso que se quer falar. Preferimos mergulhar no charme que cada língua encerra, o que ela representa e, no máximo, que prato novo quem dela se serve pode acrescentar em nosso refeitório. Grazie, merci, gracias ou muito obrigado.

Em Tupi - nossa língua original antes das dominações - como se agradece? Que diferença existia entre um "muito obrigado" nativo para além das entradas e bandeiras paulistanas e aquele murmurado por Iracema - a virgem com lábios de mel de Castro Alves? Como agradeciam os escravos e quantas eram as línguas por eles trazidas da África?

O multiculturalismo e a pluralidade étnica de que tanto se orgulha o Brasil oficial já não faz mais juz à sua história. Perdemos, ainda na largada, o charme indígena rapidamente escravizado à saúde do acento português das terras e mares nunca

d'antes navegados. Pois, pois, já faz tempo. Depois, pouca pelota - aliás, nenhuma, historicamente falando - deu-se ao falar dos sotaques africanos que, apesar de escravizados, geraram mucamas e amas-de-leite para nobres livres e adoutorados.

Mas do Francês procurou-se o charme de uma época e até do Holandês herdaram-se possibilidades momentâneas logo dissipadas a disparos de bacamarte. Do Alemão, assimilaram-se fragmentos mais pelas dúvidas que antecederam a tragédia da II Grande Guerra que pela escancarada realidade de uma parte de nossa miscigenação, assim como do Italiano (e no Brasil vive a maior comunidade itálica do mundo, contada para além dos 35 milhões de almas), do Polonês, do Japonês, do Espanhol e por aí a fora - gente de todo o mundo que ajudou a construir uma pátria, cada um com seu falar, sua cultura, sua tolerância, sua aceitação. Sem fronteiras internas e - maravilha da nova era! - agora sem fronteiras, também, externas, já que

cada um vê-se multipugado com sua aldeia original, na dependência crucial do que restou do falar de cada um de outrora.

Então, por que razão vem o Estado tentar, outra vez, impor tendências restritivas, se a ordem é plural (para não repetir o termo "global" da moda) como é pluralista a nossa sociedade? Por qual escura razão e em nome de quem ou do quê, como em velhos tempos, destruir nossa maior riqueza que seria essa babel impondo o que fazer em vez de permitir (e incentivar e garantir) a vontade de dizer de todas as formas e maneiras, preservada, naturalmente, a língua nacional que já há muito escolhemos?

Sinal nosso de inteligência seria rever a lei, para permitir que cada etnia de nosso mosaico escolhesse que língua quer "obrigatoriamente" estudar. Nesse mundo cada vez mais global, o Brasil lucraria com isso.

* *Desiderio Peron é jornalista profissional, diretor e editor de Insieme.* □

LINGUE DOMINANTI NELLA STORIA

Tramite la storia sappiamo che, dopo la formazione del mondo ellenistico da parte di Alessandro Magno, il greco fu la lingua più diffusa tra le nazioni - posizione precedentemente occupata dall'acadiano, sanscrito, egiziano antico, persiano ed aramaico. Sappiamo anche che il latino divenne la lingua più importante dell'antica cultura classica occidentale. Nel Medio Evo, a causa dell'influenza della chiesa, il latino continuò ad essere una "lingua franca". Da esso discendono molte lingue moderne.

Durante il Rinascimento, l'italiano divenne la lingua più conosciuta a causa del commercio, l'arte e la musica, con le città di Genova e Venezia a farne da "portabandiera". Anche l'arabo si diffuse grazie all'espansione religiosa fino al Nord Africa. Il turco si diffuse nel suo enorme Impero nel Medio Oriente.

Durante l'epoca delle Grandi Scoperte Marittime, il portoghese divenne la lingua più diffusa. Poi però l'economia lusitana cadde nel mercato mondiale e allora lo Spagnolo o Castigliano prese il posto come lingua più parlata nel

mondo dato che la Spagna possedeva estesi domini oltremare. La caduta dell'impero spagnolo facilitò l'Olanda nella dominazione dei punti commerciali più importanti del mondo. Come riflesso l'olandese divenne lingua franca. Ma anche l'impero olandese rapidamente cadde. In Europa venne il tempo della Rivoluzione Francese. In poco tempo il Francese divenne la seconda lingua delle persone "colte". Ma nello stesso pe-

LINGUAS DOMINANTES NA HISTÓRIA - A través da História sabemos que, depois da formação do mundo helenístico por Alexandre Magno, o grego foi a língua mais divulgada entre as nações - uma posição anteriormente ocupado pelo acadiano, sânscrito, egípcio antigo, persa e aramaico. Sabemos também que o latim tornou-se o idioma mais importante da antiga cultura clássica ocidental. Na Idade Média, devido à influência eclesiástica, o latim continuou a ser a "lingua franca". Dele descendem muitas línguas modernas.

Durante a Renascença, o Italiano tornou-se o idioma mais conhecido, por causa do comércio, arte e música, lideradas pelas cidades de Génova e Veneza. O árabe também foi propagado devido à expansão religiosa até o norte da África. O turco foi difundido em seu

período, in Inghilterra, esplodeva la Rivoluzione Industriale. Le lingue Russa e Scandinava si espansero nel Nord Europa per un certo periodo.

Durante la Seconda Guerra Mondiale, quando sembrava che i nazisti potessero dominare l'Europa, in molti studiarono tedesco. Ma successivamente questo interesse diminuì. Al giorno d'oggi, si parla e si studia di più l'inglese in occidente, lo Swahili in Africa, Giapponese, Cinese, Arabo

enorme império no Oriente Médio.

Durante a época das Grandes Descobertas Marítimas, o português foi o idioma mais divulgado. Depois, a economia lusitana caiu no mercado mundial. Então, o Espanhou ou Castelhana passou ao lugar de língua mais falada no mundo, porque a Espanha possuía extensos domínios ultramarinos. A queda do império hispânico facilitou à Holanda dominar os pontos comerciais mais importantes do mundo. Como reflexo, o holandês se tornou uma língua franca. Todavia, rapidamente o império neerlandês caiu. Na Europa, ocorreu a Revolução Francesa. Logo, o Francês era a segunda língua das pessoas "cultas". Ao mesmo tempo, acontecia a Revolução Industrial na Inglaterra. As Línguas Russa e Escandinava também se expandiram no norte europeu, durante

e Hindi in Oriente - lingue di grande importanza. Attualmente, a causa dell'influenza statunitense, ci sono persone che credono sia l'inglese degli Stati Uniti la lingua universale. Se queste stesse persone avessero vissuto nell'Europa dell'Est nel periodo di occupazione Sovietica sicuramente crederebbero che la lingua mondiale potrebbe essere solo il Russo! *Fonte: Unione Brasiliana pro Interlingua <http://www.interlingua.org.br/>* □

certo tempo.

Durante a Segunda Guerra Mundial, quando os nazistas pareciam dominar a Europa, muitas pessoas estudaram o Alemão. Posteriormente, esse interesse diminuiu.

Atualmente se fala e estuda mais o Inglês no Ocidente; Swahili na África; Japonês, Chinês, Árabe e Hindi no Oriente - que são grandes línguas de importância.

Hoje, devido à influência estadunidense, existem pessoas que pensam ser o inglês americano a língua universal. Se estas mesmas pessoas vivessem na Europa do Leste na época da influência soviética, com certeza acreditariam que a língua mundial só poderia ser o russo!

Fonte: União Brasileira pró Interlingua http://www.interlingua.org.br/ □

LA META È ANCORA LONTANA

IL TERMINE DI CINQUE ANNI SEMBRA ESSERE STATO CORTO

Scaduti i cinque anni, le scuole superiori del Brasile sono ancora lontane dall'applicare quanto sancito dalla Legge n° 11.161, promulgata dal presidente Lula nel 2005 (si veda il testo a lato). Conformemente a quanto rilevato dal Censimento dell'Educazione Basica del 2008, delle 25.000 scuole sparse per il Paese, solo 6.600 offrivano la cattedra che nel frattempo era divenuta obbligatoria. Con solo il 14%, la media di offerta era peggiore nella rete pubblica, ma anche la situazione della privata era lontana dall'ideale (era al 56%). I dati

sono dell'Istituto Nazionale di Studi e Ricerche Educazionali (Inep), organo legato al Ministero dell'Educazione. Il problema più grande sarebbe da collegarsi alla mancanza di professori – lo stesso problema che in molte aree si verifica con altre lingue, come l'italiano. Il dati della Segreteria dell'Educazione Basica (SEB/MEC) dicono che il Paese, nel 2007, aveva oltre 12.000 professori preparati per insegnare lo Spagnolo nelle scuole. Ma secondo il censimento scolastico ne sarebbero necessari tra i 22.000 ed i 24.000 per rispondere a tutte le richieste. □

AINDA LONGE DA META - PRAZO DE CINCO ANOS PARECE TER SIDO CURTO - E sgotado o prazo de cinco anos, a rede escolar de ensino médio no Brasil está longe de cumprir o que diz a lei n° 11.161, sancionada pelo presidente Lula em 2005 (veja o texto ao lado). Conforme o Censo da Educação Básica de 2008, das 25 mil escolas espalhadas pelo País, apenas 6.600 ofereciam a cadeira que passou a ser obrigatória. Com apenas 14%, a média de oferta era pior na rede pública, mas a situação da particular estava longe da ideal, com 56%. Os dados são do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação. O problema principal seria a falta de professores - mesmo problema que em muitas áreas se verifica com outras línguas, como o Italiano. Dados da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) dão conta que o País, em 2007, tinha mais de 12 mil professores aptos a ensinar a língua espanhola nas escolas. Mas segundo o Censo escolar são necessários de 22 mil a 24 mil para atender a nova demanda. □

1500. Con l'arrivo dei colonizzatori, la lingua Portoghese iniziò ad essere insegnata agli indios, in modo informale, dai gesuiti. Successivamente venne considerata la prima lingua straniera parlata in territorio brasiliano.

1750. Con l'espulsione dei gesuiti e la proibizione dell'insegnamento e dell'uso del Tupi, il Portoghese divenne lingua ufficiale. L'obiettivo era diminuire la forza e l'influenza della Chiesa Cattolica ed organizzare la scuola al servizio e agli interessi dello Stato.

1759. Concessione del 28 luglio in cui si determinava l'istituzione di lezioni di Grammatica Latina e Greca le quali divennero discipline dominanti nella formazione degli alunni ed insegnate su modelli gesuitici.

1808. Durante il periodo coloniale la Lingua Francese era insegnata solo nelle scuole militari. Con l'arrivo della famiglia reale questa lingua e l'inglese vennero introdotte ufficialmente nel curriculum. 1889. Dopo la Proclamazione della Repubblica, le Lingue Inglese e Tedesco divennero opzionali nei curriculum di studio. Solo verso la fine del XIX secolo divennero obbligatorie in certe classi.

1942. Con la Riforma Capanema, durante il governo di Getúlio Vargas (1930-1954), Latino, Francese e Inglese erano materie presenti nel vecchio ginnasio. Nel Liceo, le prime due continuavano, ma lo Spagnolo sostituì il Latino.

O QUE DIZ A LEI

LEI N° 11.161, DE 5 DE AGOSTO DE 2005
Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - O ensino da Língua Espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos currículos plenos do ensino médio.

§ 1º - O processo de implantação deverá estar concluído no prazo de cinco anos, a partir da implantação desta Lei.

§ 2º - É facultada a inclusão da Língua Espanhola nos currículos plenos do ensino fundamental de 5º a 8º séries.

Art. 2º - A oferta da Língua Espanhola pelas redes públicas de ensino deverá ser feita no horário regular de aula dos alunos.

Art. 3º - Os sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola.

Art. 4º - A rede privada poderá tornar disponível esta oferta por meio de diferentes estratégias que incluam desde aulas convencionais no horário normal dos alunos até a matrícula em cursos e Centro de Estudos de Língua Moderna.

Art. 5º - Os Conselhos Estaduais de Educação e do Distrito Federal emitirão as normas necessárias à execução desta Lei, de acordo com as condições e peculiaridades de cada unidade federada.

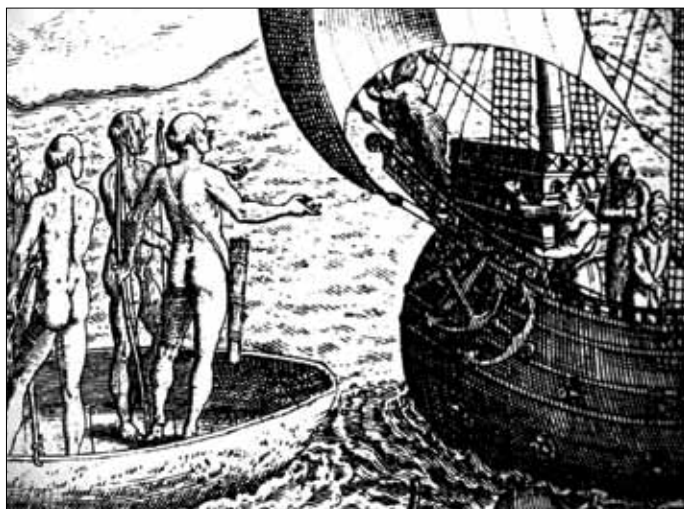
Art. 6º - A União, no âmbito da política nacional de educação, estimulará e apoiará os sistemas estaduais e do Distrito Federal na execução desta Lei.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Brasília, 5 de agosto de 2005; 184º da Independência e 117º da República.

Luiz Inácio Lula da Silva
Fernando Haddad. □

L'insegnamento della **Lingua Straniera** in Brasile



O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL - 1500 Com a chegada dos colonizadores, a Língua Portuguesa começou a ser ensinada aos índios, informalmente, pelos jesuítas. Posteriormente, foi considerada

2010

VIVA A CULTURA ITALIANA



CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS

CURITIBA: 41 3271-1696 | 41 3329-5127 CRICIÚMA: 48 3433-5013

FLORIANÓPOLIS: 48 3333-2019 JOINVILLE: 47 3026-6151

Saiba Mais!

WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR



Centro
di Cultura
Italiana

PARANÁ - SANTA CATARINA

1961. La Legge di Diretrrici e Basi dell'Educazione (LDB) ritira l'obbligo dell'insegnamento della lingua straniera nelle superiori e lascia ogni singolo Stato decidere se includerla nel curriculum degli ultimi quattro anni del Ginnasio.

1976. Con la Risoluzione 58/76 del Ministero dell'Educa-

zione c'è un parziale riscatto dell'insegnamento della Lingua Straniera Moderna nelle scuole. Viene decretata l'obbligatorietà nei licei e non nel ginnasio.

1996. Pubblicazione della Legge di Diretrrici e Basi che ha fatto divenire l'insegnamento di Lingue obbligatorio dalla 5ª elementare. Nelle medie sarebbe

inserita una lingua straniera moderna scelta dalla comunità ed una seconda opzionale.

2000. Nella formulazione dei PCN (Parametri di Curriculum Nazionale) per le superiori, la lingua straniera diviene un mezzo di accesso alla conoscenza per elevare l'alunno a comunicare in un modo adeguato in va-

rie situazioni.

2005. La Legge nº 11.161 ha istituito l'obbligatorietà dell'insegnamento dello Spagnolo. Consigli Statali devono elaborare norme affinché la Legge sia applicata entro 5 anni, compatibilmente alle peculiarità di ogni regione. *Fonte:* <<http://revistaescola.abril.com.br>>

a primeira língua estrangeira falada em território brasileiro. **1750** Com a expulsão dos jesuítas e a proibição do ensino e do uso do Tupi, o Português virou língua oficial. Os objetivos eram enfraquecer o poder da Igreja Católica e organizar a escola para servir aos interesses do Estado. **1759** Alvará de 28 de julho determinou a instituição de aulas de Gramática Latina e Grego, que continuaram como disciplinas dominantes na formação dos alunos e eram ministradas nos moldes jesuíticos. **1808** Durante o período colonial, a Língua Francesa era ministrada somente nas escolas militares. Com a chegada da família real, esse idioma e o Inglês foram introduzidos oficialmente no currículo. **1889** Depois da Proclamação da República, as Línguas Inglesa e Alemã passaram a ser opcionais nos currículos escolares. Somente no fim do século 19 elas se tornaram obrigatórias em algumas séries. **1942** Na Reforma Capanema, durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1954), Latim, Francês e Inglês eram matérias presentes no antigo Ginásio. Já no Colegial, as duas primeiras continuavam, mas o Espanhol substituiu o Latim. **1961** A Lei de Diretrizes e Ba-

ses da Educação (LDB) retira a obrigatoriedade do ensino de Língua Estrangeira no Colegial e deixa a cargo dos Estados a opção pela inclusão nos currículos das últimas quatro séries do Ginásio. **1976** Com a Resolução 58/76 do Ministério da Educação, há um resgate parcial do ensino de Língua Estrangeira Moderna nas escolas. É decretada a obrigatoriedade para o Colegial, e não para o Ginásio. **1996** Publicação da Lei de Diretrizes e Bases que tornou o ensino de Línguas obrigatório a partir da 5ª série. No Ensino Médio seriam incluídas uma língua estrangeira moderna, escolhida pela comunidade, e uma segunda opcional. **2000** Na edição dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) voltados ao ensino Médio, a Língua Estrangeira assumiu a função de veículo de acesso ao conhecimento para levar o aluno a comunicar-se de maneira adequada em diferentes situações. **2005** A Lei nº 11.161 instituiu a obrigatoriedade do ensino de Espanhol. Conselhos Estaduais devem elaborar normas para que a medida seja implantada em cinco anos, de acordo com a peculiaridade de cada região. *Fonte:* <<http://revistaescola.abril.com.br>> □

UN CONCORSO FAMILIARE

ISPIRATO AL LAVORO DEL RELIGIOSO E SCRITTORE, NASCE IL “CONCORSO FRATE ROVILIO COSTA”. E GIÀ NELLA SUA PRIMA EDIZIONE OTTIENE UN GRAN SUCCESSO.

Il concorso, ideato da Claudia Antonini, è nato per promuovere la preservazione della storia delle famiglie italiane che hanno popolato il Rio Grande do Sul. L'ispirazione è venuta dalle stesse parole del professore, scrittore, ricercatore e religioso Rovilio, deceduto lo scorso anno: “Ho tralasciato di scrivere il mio grande libro per permettere ad altri di scrivere il loro piccolo grande libro”. Hanno partecipato al concorso testi inediti in portoghese, italiano o talian. Ne sono stati selezionati 20 che hanno ricevuto l'opera “Cultura Italiana 130 anni” e vedranno la loro storia pubblicata in un libro della “Edizioni Est”, che verrà distribuito nel prossimo novembre, durante la 56ª Fiera del Libro di Porto Alegre 2010, stampato da Antonio Suliani. Grande è stata la partecipazione, sorprendente il gran numero di testi provenienti da altri Stati e racconti emozionanti, presentando l'importanza di Rovilio nella riscoperta della propria sto-

ria. Secondo gli organizzatori ciò porterà ad ampliare il concorso, nel 2010, rendendolo di ambito nazionale. Per gli organizzatori del concorso e per i giurati, tutti i partecipanti, selezionati e no, che hanno riscattato la propria storia familiare, sono “vincitori” ed hanno permesso di fare “un incredibile viaggio rivivendo le meravigliose storie che tutti i discendenti di italiani sanno essere proprie”. Dopo il non facile lavoro di selezione da parte dei giurati, la premiazione si è

tenuta il 15 dicembre scorso a Porto Alegre. Il concorso è coordinato dalla Antonini & Antonini Ltda, con la collaborazione dell'Agenzia Brasitalia, Camera Rio Grandense del Libro, CidadaniaItaliana.org, Associazione Anita e Giuseppe Garibaldi, Oriundi.net, Turitalia viaggi, Circolo Trentino di Porto Alegre, Circolo Veronesi nel Mondo di Porto Alegre, Casa Editrice Letra e Vida, Edizioni Est, Fibra, Massolin de Fiori Società Taliana e Patronato Inca. □

Os premiados, que figuram na foto abaixo, foram: Amadeo Rossi: O Patriarca, A Empresa, O Mito (**Letizia Osório Nicoli**); A Família Liberatore – do Abruzzo para o Brasil, Umberto e Assunta, 60 anos de amor e sacrifícios (**Maria Cristina Prado**); A família Martinbianco (Beatriz Martinbianco); América – Andriollo (**Leonardo José Andriolo**); Antônio Accorsi e Anna Darsiè, os meus nonos (**Márlia Daros**); Conto histórias que minha nona contava para mim (**Roberta Bassani Federizzi**); Dois navios, um naufrágio, várias histórias. (**Almiro Zago**); Família Ferrazzo (**Artur Ferrazzo Velho**); Família Molon (**Floriano Molon**); Famílias Longhi e Falavigna (Longhi); História da Família de Marino Rigo – o nascido no mar (**Argel Rigo**); História da minha família – Pizzatto (**César Augusto Cichelero**); Ida Caríssimi (Lorien Marta Zanini); *La mia Storia* (Ella Calafati Weschenfelder) Luigi Santagada: a transformação do camponês em açougueiro (**Salvatore Santagada**); Na pista das origens (**José Bassi**); *Noi non abbiamo ...* – Nós não temos... (**Homero Farias Eschiletti**); Retorno às raízes: um fragmento do tempo (**Berenice Sica Lamas**); Texto Italiano (Florindo Luiz Daniel); Traços da Família (**Terezinha Menegaz Nardi**).

UM CONCORSO FAMILIAR - ISPIRATO NA OBRA DO RELIGIOSO E ESCRITOR, NASCE O “CONCORSO FREI ROVILIO COSTA”. E JÁ NA PRIMEIRA VERSÃO ALCANÇA SUCESSO - O Concurso, idealizado por Claudia Antonini, nasceu para promover a preservação da História das famílias italianas que povoaram o Rio Grande do Sul. A inspiração veio das próprias palavras do professor, escritor, pesquisador e religioso Rovilio, falecido ano passado: “Deixei de escrever meu grande livro, para ajudar a muitos escreverem seu pequeno grande livro”. Concorreram textos inéditos em português, italiano ou talian. Foram selecionados 20 textos que receberam a obra “Cultura Italiana 130 anos” e terão sua história publicada em livro das “Edições Est”, com lançamento previsto para novembro próximo, na 56ª Feira do Livro de Porto Alegre de 2010, editado por Antonio Suliani. A participação foi intensa, surpreendendo pelo grande número de textos provenientes de outros Estados e de relatos emocionados falando da importância de Rovilio na redescoberta da própria história. Segundo os organizadores, isto levará à ampliação do concurso, em 2010, com sua extensão de seu âmbito nacional. Para a organização do concurso e para os jurados, todos os participantes, selecionados ou não, que resgataram a história da própria família, são “vencedores” e proporcionaram uma “incrível jornada revivendo as maravilhosas histórias que todo o descendente de italianos sabe lhe pertencer”. Depois do trabalho nada fácil dos jurados, a premiação ocorreu em 15 de dezembro último em Porto Alegre. O concurso é coordenado por Antonini & Antonini Ltda, com a colaboração da Agência Brasitalia, Câmara Rio Grandense do Livro, CidadaniaItaliana.org, Associação Anita e Giuseppe Garibaldi, Oriundi.net, Turitalia viagens, Circolo Trentino de Porto Alegre, Circolo Veronesi nel Mondo de Porto Alegre, Editora Letra e Vida, Edições Est, Fibra, Massolin de Fiori Società Taliana e Patronato INCA. □



Foto: caixa



FOTOS E REPRODUÇÕES CECODAS



“SER E NÃO-SER” - A NOVA ARTE DO ÍTALO-BRASILEIRO THIAGO GIANNINI - A “Passagem Literária” - que cruza a Rua da Consolação em direção à Avenida Paulista, em pleno coração da capital paulista -, completamente renovada, estreou este ano com a mostra de pintura denominada “Ser e não-ser”, inspirada nas artes cubista e impressionista do arquiteto e urbanista ítalo-brasileiro Thiago Marcello Giannini. Realizada pela “Associação Via Libris de Livrheiros” (nove vendedores de livros usados que cuidam da programação cultural do local), a exposição, aberta em janeiro foi encerrada no dia 11 de fevereiro. Segundo Giannini, sua “busca é menos para estabelecer um estilo único de pintura facilmente reconhecível, e mais para expressar em telas temas variados, realistas ou abstratos, sempre trabalhando o contraste entre cores e formas, leveza e força”. Mais sobre o trabalho do artista Thiago Marcello Giannini pode ser visto no site: <www.flickr.com/photos/thiago_marcello_giannini/show> □

“ESSERE E NON ESSERE”

LA NUOVA ARTE DELL'ÍTALO-BRASILIANO THIAGO GIANNINI

Il “Passaggio Letterario” - che incrocia Rua da Consolação verso l’Avenida Paulista, in pieno centro di San Paolo -, completamente rinnovato, ha inaugurato l’anno con una mostra di pittura chiamata “Essere e non essere”, ispirata all’arte cubista e impressionista dell’architetto ed urbanista italo-brasiliana

no Thiago Marcello Giannini. Organizzata dalla “Associazione Via Libris de Livrheiros” (nove venditori di libri usati che hanno cura dei programmi locali), la mostra, inaugurata a gennaio, si è conclusa l’11 febbraio. Secondo Giannini, la sua “ricerca non è tanto per stabilire uno stile unico di pittura facilmente ricono-

✓ *La mostra di Giannini ha riaperto il “Passaggio Letterario” che è stato restaurato.* ✓ *A esposizione de Giannini reabriu a “Passagem Literária”, que passou por reformas.*

scibile ma, bensì, esprime sulla tela temi vari, realisti o astratti, pur sempre lavorando sul contrasto tra colori e forme, leggerezza e forza”. Maggiori informazioni sul lavoro dell’artista Thiago Marcello Giannini possono essere trovate sul sito: <www.flickr.com/photos/thiago_marcello_giannini/show>. □

✓ *I quadri di Giannini, elaborati in tecnica mista a base di olio sulla tela, pastelli oleosi, secco e carboncino, creano immagini figurative con molti colori e sovrapposizione di volti.*

✓ *Os quadros de Giannini, elaborados em técnica mista à base de óleo sobre tela, giz pastel oleoso, seco e carvão, criam imagens figurativas com muitas cores e sobreposição de rostos.*



MASCHERE DEL CARNEVALE DI VENEZIA

BEN OLTRE LA FANTASIA



€275

✓ *Maschera esposta in un negozio a Venezia. Il suo prezzo corrisponde a circa 700,00 Reais.*

✓ *Máscara exposta numa loja em Veneza. O preço dela, em reais, corresponde a cerca de 700,00.*

“Cuicas” (tamburello di cuoio che quando sfregato con le dita emette suono), tamburelli e tutto ciò che fa rumore, anno dopo anno, nel carnevale brasiliano appena terminato - senza dubbi il più famoso del mondo - non riescono comunque a creare un simbolo che possa rivaleggiare con le famose maschere del carnevale di Venezia. Semplici o raffinate, si mischiano insieme agli altri, forti, simboli della città, come le gondole e sono vendute a prezzi esorbitanti ai turisti che, a migliaia, girano la città alla ricerca di ricordini e souvenirs.

Chi, passeggiando per la città, non ne ha presa almeno una? Beh, queste maschere vantano una storia che si confonde con la città stessa, che ostenta una festa di carnevale completamente differente da quella brasiliana e che è famosa in tutto il mondo per la sua bellezza e ricchezza dei costumi usati, sfilate di moda, spettacoli teatrali ed altre manifestazioni.

La storia racconta che il carnevale di Venezia nasca dal XVII

✓ *Maschere per tutti i gusti e stili nelle vetrine di Venezia. Nel dettaglio, un gruppo perfettamente mascherato, come ai vecchi tempi della nobiltà.*

✓ *Máscaras para todos os gostos e estilos nas vitrines de Venezia. No detalhe, um grupo trajado a rigor, como nos velhos tempos da nobreza.*

secolo quando, la nobiltà, si mascherava per potersi mischiare al popolo. Ecco la ragione per cui le maschere sono diventate l'elemento più importante dei festeggiamenti. Ci sono comunque registri di feste carnevalesche a Venezia che datano 1268. Nella sua versione moderna, il carnevale di Venezia dura 10 giorni. Durante le notti si tengono balli in maschera nei saloni e le “Compagnie

della Calza” sfilano per la città. I vestiti usati riportano al XVIII secolo e sono comuni le maschere tipo “nobili”, dove i volti sono bianchi, i vestiti di seta nera ed i cappelli hanno tre punte. Però, almeno da un punto di vista ufficiale, non sempre il carnevale è stato festeggiato in città.

Nel 1797 Venezia fu annessa al Regno Lombardo Veneto, quando Napoleone Bonaparte

firmò il Trattato di Campo Formio. Le feste di carnevale vennero proibite e, anche sotto la successiva dominazione austriaca, il carnevale non venne più festeggiato. Fu ristabilito, ufficialmente, solo nel 1979, quasi due secoli dopo, coincidendo, come in qualsiasi altra parte del Pianeta sotto influenza cristiana, con i giorni che precedono la Quaresima. □

MÁSCARAS DO CARNAVAL DE VENEZA - MUITO ALÉM DA FANTASIA - Cuicas, tamborins e tudo mais que faz barulho, sai ano, entra ano, no carnaval tuipiniqum que acabou de passar - o mais famoso do mundo, sem dúvida -, não conseguiram produzir um símbolo que possa rivalizar com as famosas máscaras do carnaval de Venezia. Simples ou rebuscadas, elas se misturam aos outros vigorosos símbolos da cidade, como as gôndolas, e são vendidas a preço de ouro para os turistas que, aos milhares, passam por ali à cata de lembranças e souvenirs. Quem, passeando por lá, não trouxe a sua? Pois bem, essas máscaras têm uma história que se confunde com parte da própria história da cidade lagunar que ostenta uma festa carnavalesca completamente diversa daquela brasileira e que se notabilizou mundo a fora pela beleza e riqueza das roupas usadas, desfiles de moda, espetáculos teatrais e outras manifestações. Normalmente os compêndios de história referem que o Carnaval de Venezia surge a partir do século XVII, onde a nobreza se disfarçava para sair e misturar-se com o povo. Daí o fato de as

máscaras serem o elemento mais importante dos festejos. Há no entanto registros de folguedos carnavalescos em Venezia que datam de 1268. Em sua versão moderna, normalmente a festa carnavalesca de Venezia tem duração de 10 dias. Durante as noites realizam-se bailes em salões e as “compagnie della calza” realizam desfiles pela cidade. Os trajes usados são característicos do século XVIII, e são comuns as máscaras tipo “nobile”, onde as caretas são brancas, a roupa, de seda negra e os chapéus têm três pontas. Pelo

menos oficialmente, nem sempre se festejou o carnaval na cidade lagunar. Em 1797 Venezia passou a fazer parte do Reino Lombardo-Vêneto, quando Napoleão Bonaparte assinou o tratado de Campo Formio. Os festejos carnavalescos foram proibidos, assim como durante o período de dominação austríaca, que se seguiu. O carnaval em Venezia só foi restabelecido, de forma oficial, quase dois séculos depois - em 1979, coincidindo, como em toda a área cristã do Planeta, com os dias que antecedem a Quaresma. □



Foto: Anselmo



Foto: DiPireux

Italiani partecipano all'Incontro della Comunicazione

Non solo da Latino-Americani era composto l'Incontro della Comunicazione America Latina e Caribe realizzatosi a Porto Alegre, dal 3 al 7 di febbraio. Tra i vari accenti del Brasile e della lingua spagnola, erano presenti anche alcuni italiani tra cui Mario Trematore, che salvò il Santo Sudario (la Sacra Sindone) dall'incendio nella cattedrale di Torino (nel 1997), e la soprano Denia Mazzola.

Nato in una povera famiglia del Sud d'Italia, la storia di Trematore ha avuto molti momenti che spiegano la sua relazione con la Sindone.

Quando ancora bambino, la sua casa dove viveva con i suoi dieci fratelli prese fuoco e sua sorella più giovane morì. Così nacque in lui la volontà di essere pompiere. Alla ricerca di un futuro migliore andò a vivere a Torino, insieme ad uno dei suoi fratelli. Lì frequentò architettura ed iniziò a lavorare nei pompieri, dove vi restò fino al 2003. Successivamente tornò alla professione di architetto percorrendo strade laiche e religiose nelle chiese italiane. In questo suo percorso incontrò la Sacra Sindone e in lui accese un grande interesse ed una forte emozione.

“È ancora una cosa molto bella che la scienza non sa spiegare. Un segno reale che ha lasciato Gesù”, ha detto Trematore. Lui considera che l'aver salvato il Sacro Mantello sia stato un vero e proprio miracolo, dato che ha permesso di poter continuare a parlare di Gesù tramite i mezzi di comunicazione in tutto il mondo. Per Trematore l'aver partecipato a questa azione ed aver preso la Sacra Sindone dalla cattedrale è stato molto emozionante. Afferma di aver pianto come un bambino e solo dopo un po' di tempo ha compreso che la ragione veniva dalla cassa che stava



Foto Cinzia

GENTE

trasportando e quindi svenne. L'italiano ha anche ricordato che la Sacra Sindone verrà esposta nei mesi di aprile e maggio di questo anno. Chi perderà questa occasione dovrà aspettare altri 25 anni.

Soprano. Uno dei momenti



Foto: Javna Pucsek



Foto: Davide Bioneri



ITALIANOS PARTICIPARAM DO MUTIRÃO DE COMUNICAÇÃO - Nem só de latino-americanos se constituiu o Mutirão de Comunicação América Latina e Caribe, realizado em Porto Alegre, de 3 a 7 de fevereiro. Em meio a tantos sotaques do Brasil e de língua espanhola, alguns italianos também marcaram presença entre eles Mario Trematore, que resgatou o Santo Sudário do incêndio na catedral de Torino (em 1997), e a soprano Denia Mazzola. Proveniente de uma família pobre do sul da Itália, a história de Trematore teve muitos momentos que explicam sua relação com o Santo Sudário. Quando criança, sua casa, na qual habitava com dez irmãos, pegou fogo e sua irmã mais nova faleceu. Por essa razão, pensou em ser bombeiro. Em busca de um futuro melhor, foi morar em Torino, juntamente com um de seus irmãos. Lá cursou arquitetura e começou a trabalhar num corpo de bombeiros, onde atuou até 2003. Depois disso, reassumiu a profissão de arquiteto e realizou um percurso leigo e religioso pelas igrejas da cidade italiana. Nisso, encontrou o Santo Sudário e foi

despertado por um grande interesse e uma forte emoção. “É uma coisa ainda muito bonita porque a ciência não pode explicar. É um sinal material que Jesus deixou”, disse Trematore. Ele considera que o resgate do Manto Santo foi um verdadeiro milagre, pois permitiu que se continue falando de Jesus através dos meios de comunicação em todo o mundo. Para Trematore participar desta ação e conseguir tirar o Santo Sudário da catedral foi muito emocionante. Ele diz que chorou com uma criança e só depois de um tempo descobriu que o motivo vinha da caixa que carregava e, então, desmaiou. O italiano ainda lembrou que o Santo Sudário será exposto nos meses de abril e maio deste ano. Quem perder este momento só terá nova chance em 25 anos. **SOPRANO** Um dos destaques culturais do Mutirão foi o show de música erudita, que teve a presença da italiana Denia Mazzola, que encantou a todos os presentes com sua versatilidade, cantando óperas e operetas, num repertório variado. **FARROUPILHA PROMOVE INCLUSÃO SOCIAL COM A LÍNGUA ITALIA-**

NA - Buscando a inclusão social, o Círculo Cultural Ítalo-Brasileiro de Farroupilha, em uma iniciativa inédita na América do Sul, implementou, desde o final de 2009, um projeto voltado para deficientes visuais no campo de ensino da língua e cultura italiana. A proposta, que atende jovens e adultos portadores de deficiência visual parcial ou total, conta com uma metodologia diferenciada desenvolvida pelo Círculo especialmente para facilitar o aprendizado desses alunos. O curso já conta com cerca de dez alunos de Farroupilha e de outras cidades da região, como Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Todos eles se mostram muito empolgados com a oportunidade de aprender um idioma tão identificado com suas raízes, já que a região fora colonizada principalmente por imigrantes italianos desde o ano de 1875. A iniciativa do projeto partiu do próprio presidente da entidade, Paulo Canterelli, que contactou a Associação Farroupilhense de Deficientes Visuais (AFADDEV) para intermediar o contato com os alunos. A atual coordenadora de ensino do Círculo, Salete Reolon Somacal,

é a professora responsável por ministrar as aulas de italiano para o grupo. Ela se emociona ao falar da iniciativa, principalmente porque os alunos estão muito empenhados se dedicando nas aulas e proporcionando uma experiência inédita no ensino do italiano. Ainda faltam alguns recursos para facilitar o aprendizado, como mais impressoras de braille, mas o Círculo está em contato com entidades na Itália e no Brasil que estão interessadas em contribuir com o projeto. **NOTAS: BIOÉTICA** – O Círculo Fiulano da Associação Italiana de Santa Maria e a Universidade Federal de Santa Maria estão com inscrições abertas para a pré-seleção de jovens que tenham interesse em participar de um curso de Bioética na cidade de Udine (Itália), durante três semanas no mês de julho deste ano. A capacitação é tem como público-alvo acadêmicos e residentes de Medicina que, comprovadamente, sejam descendentes de imigrantes provenientes de Friuli Venezia Giulia. Informações pelo e-mail <circolofriulano.sma@gmail.com> ou pelo telefone (55) 3221-4928. **SOBRANAS** - Quem passar por Caxias do

culturali più importanti dell'Incontro è stato lo spettacolo lirico che ha visto la presenza dell'italiana Denia Mazzola, che ha incantato tutti i presenti con la versatilità della sua voce, cantando opere e operette in un repertorio molto vario.



Renascimento

✓ *Nell'Incontro di Comunicazione, gli italiani Mario Trematore e la soprano Denia Mazzola. Un dettaglio dell'esposizione di indumenti delle regine della Festa dell'Uva. Nella foto piccola, in alto, dibattito sull'inclusione sociale nel Circolo Italo-Brasiliano di Farroupilha-RS.*

✓ *No Mutirão de Comunicação, os italianos Mario Trematore e a soprano Denia Mazzola. Um detalhe da exposição de indumentárias das soberanas da Festa da Uva. Na foto pequena, no alto, debate sobre a inclusão social no Circulo Cultural Italo-Brasileiro de Farroupilha-RS.*

Sul até o dia 10 de abril poderá visitar a exposição "Corina, Elegância e Tradição nos Figurinos da Festa da Uva". A mostra apresenta a história da indumentária das soberanas, no período de 1958 e 1998, destacando as contribuições da costureira Corina Frigeri, hoje com 84 anos, e do saudoso figurinista e artista plástico, Darwin Gazzana. A exposição ocorre no Mu-

Farroupilha promove coinvolgimento sociale con la lingua italiana

Alla ricerca del coinvolgimento sociale, il Circolo Culturale Italo-Brasiliano di Farroupilha, con un'iniziativa inedita per l'America del Sud, ha messo in atto, dalla fine del 2009, un progetto diretto ai portatori di handicap della vista nell'area dell'insegnamento della lingua e cultura italiana. La proposta, per giovani ed adulti portatori di deficienza visiva parziale o totale, si avvale di una metodologia differenziata sviluppata dal Circolo, in particolare per facilitare l'apprendimento di questi alunni.

Il corso già conta con circa 10 alunni di Farroupilha e di altre città del-

seu Municipal de Caxias do Sul (Rua Visconde de Pelotas, 586), com entrada franca, e tem a curadoria de Vera Stedile Zattera. **BOLSAS** - A Associação Emilia-Romagna do RS e a Università Cattolica Sacro Cuore - Sede Piacenza e Cremona estão com inscrições abertas para o "Programa Double Degree Corso di Laurea in Economia Aziendale Percorso Management Internazionale". São 42 vagas para o curso de dois anos na sede de Piacenza e outros dois em cidades de outros países da Europa, dos Estados Unidos e do México. As inscrições podem ser realizadas até o dia 30 de julho. Os formulários e os requisitos estão disponíveis no site <www.unicatt.it/doubledegree>. **VÊNETO** - A Associação Vêneta de Nova Pádua realizou sua prestação de contas de 2009 durante uma reunião no final de janeiro. Na ocasião, também foram apresentadas as propostas para 2010, dentre as quais destacam-se a produção de um vídeo com pequenas histórias dos antepassados dos associados e uma viagem ao Vêneto para aqueles que tenham condições de custear suas despesas. □

la regione, come Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Sono tutti molto interessati con l'opportunità di conoscere la lingua che appartiene alle loro radici, dato che la regione era stata colonizzata principalmente da immigranti italiani fin dal 1875.

L'iniziativa al progetto è partita dal presidente dell'entità stessa, Paulo Canterelli, che ha contattato l'Associazione Farroupilhense di Deficienze Visive (AFA-DEV) per intermediare il contatto con gli alunni. L'attuale coordinatrice dell'insegnamento del Circolo, Salet Reolon Somacal, è la professoressa responsabile per dare le lezioni di italiano al gruppo.



Foto Caxias

Si emoziona quando parla dell'iniziativa, in particolare perché gli alunni sono molto impegnati nelle lezioni e danno all'insegnamento dell'italiano una nuova esperienza.

Mancano ancora alcuni strumenti per facilitare l'apprendimento, come per esempio una stampante braille, ma il Circolo è in contatto con entità in Italia ed in Brasile che sono interessate a dare il loro contributo al progetto. □

ANNOTAZIONI

BIOETICA - Il Circolo Friulano dell'Associazione Italiana di Santa Maria e l'Università Federale di Santa Maria hanno aperto le iscrizioni per la pre-selezione dei giovani che abbiano interesse a partecipare ad un corso di Bioetica nella città di Udine (Italia) che durerà tre settimane nel mese di luglio prossimo. Vi saranno ammessi studenti di medicina e coloro che stanno prestando la pratica in Medicina e che, da documentazione, risultino discendenti di immigranti provenienti dal Friuli Venezia Giulia. Informazioni all'e-mail <circolofriulano.sma@gmail.com> o al numero telefonico (55) 3221-4928. **REGINE** - Chi passerà da Caxias do Sul entro il 10 aprile prossimo potrà visitare la mostra "Corina, Eleganza e Tradizione nei modelli della Festa dell'Uva". La mostra presenta la storia dei vestiti delle regine, dal 1958 al 1998, mettendo in risalto i lavori della sarta Corina Frigeri, di anni 84, e del compianto stilista e artista plastico Darwin Gazzana. La mostra si tiene presso il Museo Comunale di Caxias do Sul (Rua Visconde de Pelotas, 586), ingresso libero ed è curata da Vera Stedile Zattera. **BORSE** - L'Associazione Emilia-Romagna del RS e l'Università Cattolica Sacro Cuore - Sede Piacenza e Cremona hanno aperto le iscrizioni per il "Programma Double Degree Corso di Laurea in Economia Aziendale Percorso Management Internazionale". Sono 42 posti per un corso di due anni presso la sede di Piacenza ed altri due in città di altri paesi europei, negli Stati Uniti e in Messico. Le iscrizioni si possono effettuare entro il 30 di luglio. I questionari e i requisiti richiesti possono essere trovati nel sito <www.unicatt.it/doubledegree>. **VENETO** - L'Associazione Veneta di Nuova Padova ha presentato il bilancio 2009 in una riunione tenuta a fine gennaio. Durante l'incontro sono state presentate le proposte per il 2010, tra le quali si può mettere in risalto la produzione di un video con piccole storie di avi degli associati ed un viaggio in Veneto per coloro che potranno affrontare la spesa. □

MESSAGGIO DEL
PRESIDENTE



Lo Zelo per l'eccellenza è uno dei più importanti valori che distinguono i comportamenti e le azioni e contribuiscono ad ottenere risultati positivi nella difficile traiettoria della missione.

L'affermazione "con qualità", inclusa nella missione, significa dare "il meglio di se stessi" dentro delle nostre responsabilità nel piano strategico dell'istituzione. La definizione, installazione ed esecuzione della preparazione del personale nei vari settori sono fondamentali per ottenere l'eccellenza.

Nel 2009 abbiamo dato il via ad un programma di preparazione tenuto da professori esterni per cercare di migliorare sia l'aspetto professionale che quello comportamentale.

Si sono tenuti vari incontri, anche in giorni liberi o di riposo, dove le persone coinvolte (del settore amministrativo o professori) si sono resi conto dell'importanza di investire nella carriera professionale.

Altre iniziative sono in pieno svolgimento nel decorrere del 2010 e tutte riflettono direttamente nel miglioramento della qualità dei servizi, prioritario nel CCI.

Esattamente come la parola stessa dice: "Zelo", il CCI riconosce la necessità di impegnarsi in modo straordinario e continuo nella conquista e manutenzione del livello più alto di qualità, l'Eccellenza. Buona lettura!

Francisco Schiocchet - Presidente del Centro di Cultura Italiana PR/SC.

Qualità dell'insegnamento e competenze dei docenti

Migliorare i corsi, gestire l'organizzazione delle attività didattiche, aggiornarsi e aggiornare costantemente, offrire ai propri alunni il meglio in fatto di materiali, è compito del Coordinamento Didattico. Così come è compito del Coordinamento la scelta del corpo docente, una scelta basata su un attento esame dei curricula, sulla somministrazione di una prova di competenza linguistica e, nei casi in cui se ne constataste la carenza, di una formazione didattica di base.

La scelta dell'insegnante di italiano, così come di un qualsiasi altro insegnante di lingua straniera, non è sempre un compito facile. Non basta conoscere una lingua per saperne trasmettere la conoscenza agli altri, così come non serve avere un'ottima didattica, se poi si hanno forti lacune linguistiche: un buon insegnante di lingua straniera deve avere entrambe le competenze. Per questo motivo è richiesta ai nostri docenti, vecchi e nuovi, grande disponibilità a partecipare ai corsi di

formazione e aggiornamento in didattica (organizzati dal CCI, o nati dalla collaborazione con Università italiane o locali), a perfezionare costantemente le loro conoscenze linguistiche (concedendo annualmente borse di studio per corsi in Italia), e dando l'opportunità, grazie all'offerta di agevolazioni, di sostenere la prova Celi.

Questa ricerca costante verso il miglioramento della qualità, iniziata anni addietro, ma che solo recentissimamente è stata sistematizzata all'interno di uno specifico programma di salario meritocratico, ha già dato e continua a dare i suoi frutti.

Attualmente il 60% dei nostri insegnanti possiede un certificato internazionale di conoscenza della lingua italiana, mentre circa il 30% ha ottenuto diplomi e certificati in didattica dell'italiano come lingua non materna, rilasciati da università italiane. Tutti chiaramente possiedono attestati di frequenza ai non meno importanti corsi di formazione e aggiornamento svolti lo-

calmente. La qualità dell'insegnante non necessariamente è l'unico elemento che influisce sulla qualità di un corso, ma sicuramente non si potrà avere un corso di qualità se non si investe in un buon insegnante: è su questa visione che si concentra il nostro lavoro.



Simona De Santis
Coordinatrice Didattica CCI

críticas e sugestões

presidencia@cciprsc.com.br

PALAVRA DO PRESIDENTE - Zelo pela Excelência é um dos principais valores que balizam comportamentos e ações e viabilizam os resultados positivos na difícil trajetória da missão. A afirmação "com qualidade", contida na missão, significa "dar de si o melhor" dentro de suas responsabilidades, de todo o pessoal envolvido no plano estratégico da instituição. A definição, implantação e execução de treinamento setorizado de pessoal são indispensáveis na obtenção da excelência. No decorrer de 2009 iniciamos um programa de treinamento ministrado por profissionais externos, visando o aperfeiçoamento tanto profissional como comportamental. Diversos encontros foram realizados, mesmo em horários/dias de lazer, onde o pessoal envolvido (administrativo e professores) conscientizaram-se da necessidade de investir na carreira profissional. Outras iniciativas estão em pleno andamento, no decorrer de 2010, todas certamente refletem diretamente na melhoria da qualidade dos serviços, prioridade para o CCI. E como a própria palavra diz: "Zelo" o CCI reconhece a necessidade de empenhar-se de modo extraordinário e contínuo na conquista e manutenção do grau máximo de qualidade, a **Excelência**. Boa leitura! **Francisco Schiocchet - Presidente do Centro di Cultura Italiana PR/SC. QUALIDADE DO ENSINO E COMPETÊNCIAS DOCENTES** - Melhorar os cursos, administrar a organiza-

ção das atividades didáticas, aperfeiçoar-se e aperfeiçoar constantemente, oferecer aos seus alunos o melhor dos materiais existentes, é função da Coordenação Didática. Assim como é a sua tarefa selecionar o corpo docente, uma escolha baseada em um atento exame dos currículos e no resultado da prova de competência linguística e, nos casos em que se constatasse a carência, a formação didática de base. A escolha dos professores de italiano, assim como de qualquer outro professor de língua estrangeira, nem sempre é uma tarefa fácil. Não basta apenas conhecer uma língua para saber transmitir o conhecimento aos outros, assim como não adianta ter uma ótima didática, se existem fortes lacunas linguísticas: um bom professor de língua estrangeira deve ter ambas as competências. Por esse motivo é requisito para os nossos docentes, novos e antigos, que tenham grande disponibilidade para participarem nos cursos de formação e aperfeiçoamento em didática (organizados pelo CCI ou por colaboração de universidades italianas ou locais), para aperfeiçoar constantemente seus conhecimentos linguísticos (o CCI concede anualmente bolsas de estudo para cursos na Itália, como também viabiliza anualmente a oportunidade de realizar o exame CELI). Esta busca constante no melhoramento da qualidade, iniciada alguns anos atrás, mas que só muito recentemente foi sistemati-

zada internamente por um plano específico de cargos e salários, já deu e continua dando frutos. Atualmente 60% de nossos professores possuem um certificado internacional de reconhecimento da língua italiana, enquanto 30% obtiveram diplomas e certificados em didática da língua italiana, como língua não materna, fornecidos pelas universidades italianas. Todos, claramente possuem atestados de frequência nos, não menos importantes, cursos de formação desenvolvidos localmente. A qualidade dos docentes não é necessariamente o único elemento que influencia na qualidade de um curso, mas certamente não se poderá ter um curso de qualidade se não se investe em um bom professor: é nessa visão que se concentra o nosso trabalho. **Simona De Santis - Coordenadora Didática CCI - ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO** - Para fazer a gestão do conhecimento em uma organização é necessário ter, primeiro, uma visão sistêmica do capital intelectual, que corresponde ao conjunto de conhecimentos e informações, encontrado dentro da organização, o qual agrega valor ao produto e/ou serviços, como também das redes de relacionamento construídas e por seus colaboradores. A partir daí, são estabelecidas estratégias e diretrizes para mensurar os ativos intangíveis da organização e gerenciá-los de forma que agreguem valor para ela e para a sociedade. Nesse contexto que

Organizzazione della conoscenza

Per gestire la conoscenza in una organizzazione è necessario avere, per prima cosa, una visione sistemica del capitale intellettuale, che corrisponde all'insieme di conoscenze ed informazioni, presente nell'organizzazione, che aggiunge valore al prodotto e/o servizi, come anche delle reti di contatti costruite e dai suoi collaboratori. Da lì vengono stabilite strategie e direttrici para misurare gli attivi intangibili dell'organizzazione e dirigerli in modo che aggregino valore per essa e per la società.

È in questo contesto che attualmente la biblioteca del CCI, preoccupata nell'organizzazione di una raccolta la cui specializzazione sia la cultura italiana, sta installando il software biblivre (coordinatore di informazioni e documenti) per poter raggiungere il livello di qualità necessario ed adeguato alle nuove tecnologie.

È, al momento, si trova nella fase finale dell'organizzazione delle fonti identificate di riferimento, ad esempio: dizionari, enciclopedie, guide, ma-

nuali, bibliografie, almanacchi, liste e indicatori, tra gli altri.

Quindi, tanto le direttrici che regolamentano le azioni all'interno dell'ambiente di lavoro, attualmente denominate Governance Corporativa quanto la fattibilità, le marche, la conoscenza, l'innovazione, la tecnologia dell'informazione, i talenti ed i clienti, sono oggi i temi da considerare pensando in cultura e informazione.

Al momento, la maggior parte delle organizzazioni sono convinte che questi fattori abbiano un peso sempre maggiore nel valore di mercato di chi punta allo Zelo per l'Excelência. Per questa ragione hanno iniziato a dare grande importanza per queste attività fino ad oggi considerate intangibili. È così che pensa e lavora il CCI PR/SC, nella ricerca dell'Excelência.

Sandra de Fátima Santos – Coordenatrice Socio-Cultural.



Foto: GAZETA

atualmente a Biblioteca do CCI preocupada em organizar o acervo de cuja especialidade é a cultura italiana, está implantando o software biblivre (gerenciador de informações e documentos), para assim atingir o padrão de qualidade necessário e adequado às novas tecnologias. E, no momento encontra-se em fase final de organização das fontes identificadas como de referências, por exemplo: dicionários, enciclopédias, guias, manuais, bibliografias, almanaques, diretórios e indicadores entre outros. Portanto, sejam as diretoras reguladoras das ações dentro do ambiente de trabalho, atualmente chamadas de Governança corporativa, ou a sustentabilidade, marcas, conhecimento, inovação, tecnologia da informação, talentos e clientes são hoje temas em pauta a serem considerados quando se pensa em cul-

tura e informação. No momento, a maioria das organizações estão convencidas de que esses itens têm peso cada vez maior no seu valor de mercado em que vise o zelo pela excelência. Por isso, passaram a dar grande relevância para estes ativos até então tidos como intangíveis. É assim que pensa e trabalha o CCI PR/SC, em Busca da Excelência. Sandra de Fátima Santos – Coordenadora Socio-Cultural - QUALIDADE CCI - A VIAGEM - Foi minha primeira viagem de avião, fiquei um pouco apreensiva no começo, mas logo me senti a vontade e pude aproveitar toda a viagem, que, aliás, foi muito boa. Bom, chegando a Roma foi uma grande emoção, pisar em solo romano e logo de cara conhecer o transporte italiano que por sinal é bom demais e nunca atrasa! E tem trem para todos os lados! A UNIVERSIDADE

QUALITÀ CCI

IL VIAGGIO – È stato il mio primo viaggio in aereo, all'inizio ero un po' apprensiva ma poi mi sono rilassata ed ho potuto godermelo che, anzi, è stato ottimo. Arrivare a Roma è stato molto emozionante, camminare sul suolo romano e presto conoscere i trasporti italiani che sono ottimi e mai in ritardo!...E ci sono treni per tutte le direzioni!

L'UNIVERSITÀ E LA CULTURA – Nell'università di Perugia ho potuto stare in contatto con persone di altri paesi, come la Spagna, l'Egitto, il Libano, la Grecia, gli Stati Uniti...ecc., è stata molto interessante la comunicazione con i cinesi ed i giapponesi dato che hanno grandi difficoltà ad abituarsi all'accento italiano. Tutti comunque curiosi di sapere cose sul Brasile. Ho potuto vedere da vicino quanto sia alta la preoccupazione con l'ambiente, la raccolta della spazzatura e l'attenzione che tutti hanno per la propria città. Le persone con cui ho avuto l'opportunità di parlare durante tutto il mese in cui sono stata nell'università, scambiando esperienze tra il mio paese e il loro, mi hanno dato la possibilità di comprendere che possiamo fare molto di più per la nostra città ed il nostro paese. Ogni regione italiana valorizza molto le

sue peculiarità con la produzione di vini e cibi tipici, la forma che degustano i loro piatti, senza mischiare molto i sapori.

IL CORSO – La cosa più importante al fare questo viaggio è l'essere stata fiduciosa nel parlare un altro idioma e, in particolare, migliorare la mia disinvoltura nella pratica di attività usando la lingua italiana, grazie anche alle dritte che i professori ci hanno dato, trasformando così le lezioni avute in una vera e propria miniera di conoscenza.

LA BORSA – Colgo l'occasione per ringraziare il CCI dell'opportunità che mi ha dato con questo viaggio, dandomi una borsa completamente pagata; sicuramente sono stati 30 giorni di valide esperienze e apprendimento che non dimenticherò mai!

Neiva Lucia Holovaty - Professoressa di Italiano per bambini a Palmas - PR - Scelta dal CCI per fare un corso di specializzazione di un mese in Italia nel luglio 2008. □



Foto: GAZETA

dades com a produção de vinhos e comidas típicas, o jeito que eles apreciam os seus pratos, sem fazer muita mistura de sabores. O CURSO - O mais importante ao fazer esta viagem foi ter confiança em falar outro idioma, e, principalmente, melhorar a desenvoltura na prática de atividades com a língua italiana através das dicas que os professores nos deram tornando muito proveitosas as aulas que tivemos. ABOLSA - Quero nesta oportunidade agradecer ao CCI que me proporcionou esta viagem, dando uma bolsa com tudo pago, certamente foram 30 dias de valiosas experiências e aprendizado para nunca esquecer! Neiva Lucia Holovaty - Professora de Italiano para crianças na cidade de Palmas - PR - Contemplada pelo CCI para fazer curso de especialização durante 1 mês na Itália em Julho/08. □

MATRICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151



Centro di Cultura Italiana
PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR

Professoressa Ana Maria Feraboli, Farrouilha-RS. Figlia di Antonio Feraboli e Constantina Barp, Ana Maria afferma:

“Riscattare la storia della mia famiglia è sempre stato il mio grande sogno ed è quello che sto facendo insieme a Clacir José Feraboli. Il mio bisnonno, Giuseppe Feraboli, nacque il 13/1/1852 a Benemerse-CR, figlio di João Feraboli e Izabel Migliori. Con sua moglie Maria ed i figli Izabel, Estela e Giovanni (mio nonno), con fede e coraggio, attraversò il mare, e si stabilì a Linha Fernandes Lima, a Monte Belo do Sul, andando poi ad Anta Gorda e Relvado, dove comprò terra per i suoi figli. Morì ad Ilópolis il 13-4-1919. In pensione, faccio l'importante lavoro di aver cura di mia mamma.

Sono nata a Linha Borges de Medeiros-Carijo Grande (Anta Gorda). Un bellissimo ed alto luogo ventoso. Dato che mia mamma aveva paura del vento, papà comprò della terra a Itapuca (Anta Gorda), dove non c'era vento ma un luogo montagnoso e lontano da tutto. “Ghè monti e sassi, ma no ghè vento”, dizia a mama. Io e mia sorella Severina facevamo 4 chilometri a piedi, a volte a cavallo, per andare a scuola, dove ho imparato portoghese, dato che in casa si parlava il Talian di mia mamma, non il difficile cremonese di mio padre. Al posto di sì, lui diceva sè e al posto di così diceva cossè, ma leggeva bene Nanetto Pipetta, Togno Brusafrafrati, la Storia Sacra e sapeva contare. Non parlando portoghese, durante la II Guerra restava in casa per la paura di essere arrestato. Raccontava

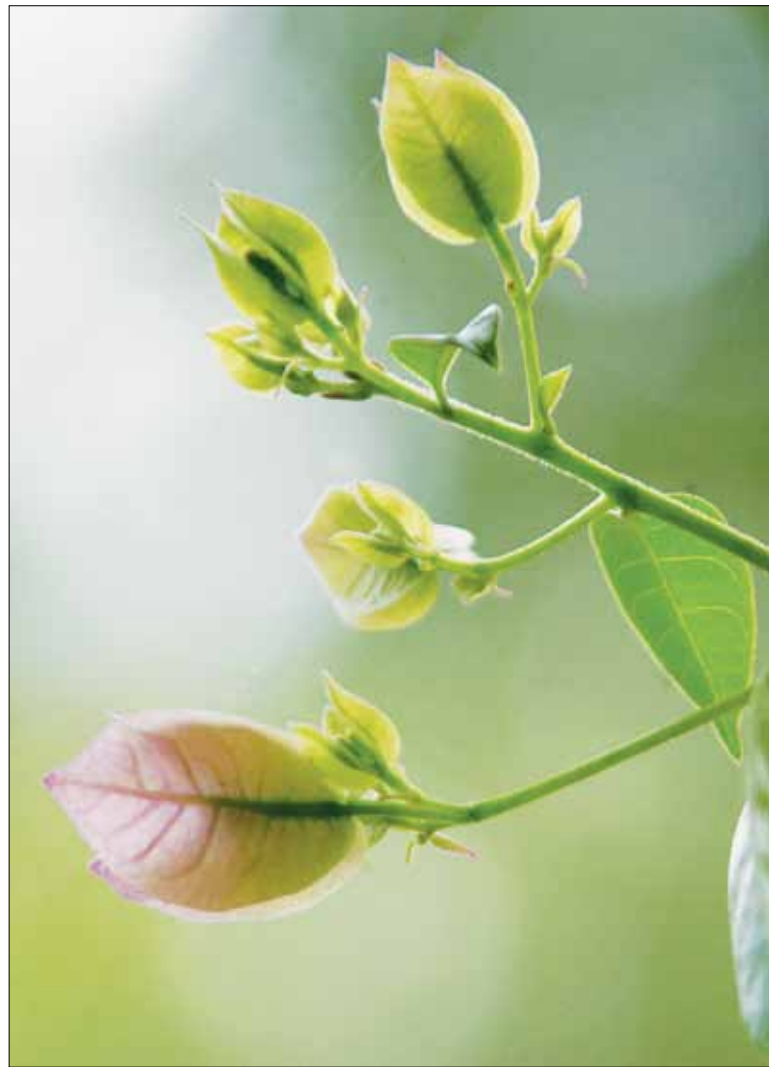
che suo nonno materno Benvenuto Barp e suo figlio Albino erano stati arrestati per due ore nella cantina di una casa per aver parlato Talian.

La repressione era tale che ho scoperto che mio nonno si chiamava Giovanni invece di João solo quando ho richiesto il certificato di matrimonio. Ascoltando la canzone – Che vuoto che c'è – mi sembra di sentire la voce di mio padre.

Ho frequentato il ginnasio a Encantado presso le suore del Sacro Cuore di Maria. L'autostrada più vicina ad Itapuca era ad Ilópolis, 17 chilometri lontana. Quando non trovavo un passaggio o posto in una delle due macchine del villaggio, usavo il cavallo. Avevo invidia della mia compagna Ana Maria dos Santos che diceva che il suo cognome era molto bello e che, al contrario, il mio non aveva nessun significato. Cercai il significato del mio cognome nel dizionario ma senza ottenere risposta. Più avanti, incontrando Don Benedito Zorzi, mi chiese di quale famiglia fossi. Gli domandai se conosceva il significato del mio cognome e mi disse che: boli significa timbro e ferra significa incollare. Forse qualche mio avo era stato funzionario postale.

Frequentando storia nell'Università di Caxias, una professoressa spiegò che l'Italia aveva mandato in America molti suoi figli indesiderati, aprendo le porte delle prigioni. Con paura che anche mio nonno appartenesse a quel gruppo di persone non volli sapere più nulla di lui. Ma, dopo la morte di mio padre nel 1997, decisi riscattare la storia familiare.

In “Le colonie italiane di Conde d'Eu e Dona Isabel”,



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

di Frate Rovílio, ho trovato le indicazioni di base della famiglia, il nome Teraboli, al posto di Feraboli. Il 9/5/2004, nel I Incontro della Famiglia Feraboli, ho conosciuto Clacir José Feraboli che aveva il mio stesso sogno. Da allora abbiamo iniziato una ricerca di documenti ed informazioni e stiamo riscattando non solo la storia ma anche i va-

lori della famiglia Feraboli. Sono contenta di aver studiato e lavorato a Caxias do Sul, un punto di riferimento dell'immigrazione italiana. Saluto e abbraccio i miei ex-alunni, ex-colleghi e amici di Caxias”.

Aver cura della mamma è il sublime servizio di Ana Maria e la prova che ella ha incorporato gli altissimi valori cristiani della sua famiglia. □



Sirenia da Via - Foto Di Pasquale Assare

“ A repressão foi tal, que só vim saber que o nome de meu avô era Giovanni, e não João, ao requerer a certidão de Casamento. ”

ge de tudo. “Ghè monti e sassi, ma no ghè vento”, dizia a mama.

Eu e minha irmã Severina fazíamos 4 kms a pé, às vezes a cavalo, para ir à escola, onde aprendi o português, pois em casa se falava o Talian de minha mãe, não o difícil cremonês do meu pai. Em vez de *sì*, ele dizia *sê* e em vez de *così*, dizia *cosê*, mas lia bem o Nanetto Pipetta, o Togno Brusafraati, a *Storia Sacra* e sabia fazer contas. Por não falar português, durante a II Guerra ficava em casa, com medo de ser preso. Ele contava que o avô materno Benvenuto Barp e seu filho Albino, foram presos duas horas no porão de uma casa, por falarem Talian.

A repressão foi tal, que só vim saber que o nome de meu avô era Giovanni, e não João, ao requerer a certidão de Casamento. Ao ouvir a canção – *Che vuoto che c'è* – parece-me ouvir a voz do meu pai.

Cursei o ginásio em Encantado, com as Irmãs do Imaculado Coração de Maria. A Rodoviária mais próxima de Itapuca estava em Ilópolis, longe 17 quilômetros. Quando não conseguia carona, ou lugar em um dos dois carros da Vila, recorria ao cavalo.

Invejava a colega Ana Maria dos Santos, que dizia que o sobrenome dela era bonito, e que o meu não significava nada. Sem sucesso, procurei em dicionários o significado do meu sobrenome. Mais tarde, num encontro com Dom Benedito Zorzi,

ele me perguntou de que família eu era. Pedi-lhe, então, se sabia o significado do meu sobrenome, e ele me respondeu: *boli* significa selo, e *ferra* significa colar. Talvez algum antepassado fora agente de Correio.

Ao cursar história na Universidade de Caxias, uma professora disse que a Itália despachou para a América os indesejados, abrindo as portas das prisões. Com medo que meu bisavô fosse um deles, não quis saber mais nada a seu respeito. Mas, após a morte do meu pai, em 1997, decidi resgatar a história da família.

Em “As colônias italianas Conde d’Eu e Dona Isabel”, de Frei Róvilio, encontrei os dados básicos familiares, no verbete *Teraboli*, em vez de *Feraboli*. A 9/5/2004, no I encontro da Família Feraboli, conheci Clacir José Feraboli, que tinha o mesmo sonho do meu. A partir de então, iniciamos a busca de documentos e informações, e estamos resgatando não só a história, mas também os valores da Família Feraboli.

Sinto-me feliz por ter estudado e trabalhado em Caxias do Sul, o referencial maior da imigração italiana. Saúdo e abraço aos meus ex-alunos, ex-colegas e amigos de Caxias.”

Cuidar da mãe é o sublime serviço de Ana Maria, e a prova de que incorporou os sublimes valores cristãos de sua família. □

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Profa. Ana Maria Feraboli, Farroupilha-RS. Filha de Antonio Feraboli e Constantina Barp, Ana Maria declara: “Meu grande sonho sempre foi resgatar a história da minha família, o que estou fazendo junto a Clacir José Feraboli. Meu bisavô, Giuseppe Feraboli, nasceu a 13/1/1852, em Benemerse-CR, filho de João Feraboli e Izabel Migliori. Com a esposa Maria e os filhos: Izabel, Estela e Giovanni (meu avô), com fé e coragem, traspôs o

mar, e se estabeleceu na Linha Fernandes Lima, em Monte Belo do Sul, seguindo depois para Anta Gorda e Relvado, onde comprou terras para os filhos. Faleceu em Ilópolis a 13-4-1919. Aposentada, faço o sublime serviço de cuidar da minha mãe.

Nasci na Linha Borges de Medeiros-Carijo Grande (Anta Gorda). Lugar alto e bonito, com muito vento. Porque a mãe tinha medo do vento, meu pai comprou terras em Itapuca (Anta Gorda), onde não tinha vento, mas tinha morros, e lon-



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



OBAMA non può essere quello che sembrava o che VORREBBE ESSERE

© MUNDO VISTO
DA MINHA JANELA

■ DI MARIO LORENZI - SP

Ho visto oggi, nel sito della Globo che mi ha indicato un amico, <<http://especiais.globonews.globo.com/milenio/2010/01/26/o-perigeu-do-imperio-da-ilusao/>>, l'intervista che Jorge Pontual ha fatto a Chris Hedges sugli Stati Uniti. Guardatela, ne vale la pena.

È realista, essenziale, e triste: Obama non può essere ciò che sembrava o voleva essere, la speranza di una cambiamento di rotta della politica del suo Paese, a meno che si voglia credere in un miracolo.

La mia opinione è che

il suo presente e futuro – e quello del suo Paese – sono nella mani degli esecutivi alienati e cinici delle grandi corporazioni di ogni genere – e dei loro azionisti, coscienti o meno del loro potere –, dei lobbisti (non so come definirli altrimenti) che concimano loro il terreno, delle megachiese che ne anestetizzano le vittime, dei militari, servizi segreti ecc., che fanno il loro lavoro sporco, dei media settari tipo Fox che le esaltano, dei politici che, nei gangli delle istituzioni, le difendono.

Il resto è conseguenza.

La violenza, intrinseca della cultura del popolo USA, è un pericolo che le

crisi provocate da tutto ciò minacciano di fare scoppiare.

La libertà concessa alle corporazioni di intervenire pesantemente nel processo elettorale, l'ignoranza politica della massa e, anche non apparente, delle elite, l'isolamento fisico di pseudo-cittadini di una società individualista al massimo, sono il terreno sul quale può crescere, sì, una dittatura, un fascismo pseudo democratico, e le sue conseguenze: un cambio brusco all'interno e l'ostinata continuazione degli interventi armati e no nel mondo, già evidenti nella condotta degli Stati Uniti lungo la loro Storia.

La destra, che il Partito Repubblicano convoca, sa approfittare della paura dei disoccupati, di coloro che hanno perso la casa, di quelli che credevano e ancora credono nella possibilità che l'Impero sia eterno, di coloro che ignorano la vera situazione finanziaria del paese, di tutti i delusi che speravano “tutto e subito” dal nuovo Presidente.

La Storia, dice Hedges, mostra il nascere e la caduta degli Imperi, assisteremo – già assistiamo? – alla fine di questo?

Peccato che Obama finisca per essere incolpato di un processo del quale non è responsabile né apparentemente può arrestare. □



**IL MONDO VISTO
DALLA MIA FINESTRA**

OBAMA NÃO PODE SER O QUE APARENTAVA OU QUERIA SER - Vi hoje, no site da Globo que me enviou um amigo, <<http://especiais.globonews.globo.com/milenio/2010/01/26/o-perigeu-do-imperio-da-ilusao/>>, a entrevista que Jorge Pontual fez a Chris Hedges sobre os EUA. Vejam-na, vale a pena.

globo.com/milenio/2010/01/26/o-perigeu-do-imperio-da-ilusao/>, a entrevista que Jorge Pontual fez a Chris Hedges sobre os EUA. Vejam-na, vale a pena.

Entrevista realista, essencial, e triste: Obama não pode ser o que aparentava ou queria ser, a esperança do cambio de rumo da política do seu País, a não ser que se acredite em milagres.

Minha opinião é que seu presente e futuro – e de seu país – estão nas mãos dos executivos alienados e cínicos das grandes corporações de todos os gêneros – e de seus acionistas, conscientes ou não do seu poder – e dos marqueteiros que lhes adubam o terreno, das igrejas que lhes anestesiaram as vítimas, dos militares, serviços secretos etc., que lhes executam as tarefas sujas, da imprensa engajada tipo Fox que as exalta, dos políticos que as defendem nos gânglios das instituições.

O resto é consequência.

A violência, intrínseca da cultura do povo USA, é um perigo que as crises provocadas pelo sistema que tudo isso define ameaçam levar a explodir.

A liberdade das empresas de intervir pesadamente no processo eleitoral, a ignorância política da massa e, disfarçada,

na maioria da elite, o isolamento físico dos pseudo-cidadãos de uma sociedade individualista ao máximo, são o solo no qual pode crescer, sim, a ditadura, ou um tipo de fascismo pseudo democrático, e suas consequências: o cambio brusco interno e a obstinada continuação da intervenção armada e não no mundo, já evidente na conduta dos EUA ao longo da sua história.

A direita, que o Partido Republicano convoca, sabe aproveitar o medo dos desempregados, dos que perderam suas casas, dos que acreditavam e ainda acreditam na possibilidade do Império se eternizar, dos que ignoram a verdadeira situação financeira do país, todos decepcionados que esperavam “tudo e já” do novo Presidente.

A História, diz Hedges, mostra o surgimento e a queda dos Impérios, assistiremos – estamos assistindo? - a mais uma.

Pena que Obama acabe por ser culpado de um processo do qual não é responsável, nem tem aparentemente a possibilidade e a força de parar. □

Processo
Cittadinanza Italiana
www.mericamerica.com

EDULÍNGUA

Laboratorio di lingua e cultura italiana

Castelraimondo

Castelraimondo

PACCHETTO 4 SETTIMANE

Corso di 100 ore + Alloggio in camera doppia + Visita a 15 città

Prezzo € ~~998~~ **898** per iscrizioni effettuate con almeno un mese di anticipo

www.edulingua.it

2010

info@edulingua.it

Dal cuore dell'Italia scopri la lingua, la cultura e le **15** città più belle!

Firenze, Pisa, S.Gimignano, Lucca, Siena, Napoli + Pompei o Capri, Venezia
Roma, Assisi ed altre città della regione Marche.

CLAUDIO TOZZI

UNA FORTE QUOTIDIANITÀ

Guevara, astronautas, assemblamentos... as ícones reconhecíveis ad uma primeira observação são state as experiências visuais com a “nova figurazione” di Claudio Tozzi, negli anni '60. Appropriandosi di immagini di forte appeal ed integrandole ad una struttura razionalmente organizzata con una forte influenza grafica, elaborava i suoi primi lavori. Rapidamente vide le sue opere riconosciute, tanto ne-

gli ambienti della cultura come dal grande pubblico. A partire dagli anni '70 i suoi lavori guadagnano trattamenti cromatici più elaborati ed elementi metaforici sottili come “parafusos” (“chiodi”). Provò vari mezzi per la sua poetica: super8, fotocopies, polaroid, ecc.... Nella Biennale di Venezia creò un'arte ambientale rivestendo il pavimento della sala con piccole pietre bianche. All'inizio degli anni

'80 ritorna alla Pop-Art incorporando immagini a reticolato e quadricromie usate nei processi grafici di stampa – pappagalli, ambienti tropicali, fiori. E subito dopo il suo sguardo va verso lo spazio che lo circonda; piani, scale o pitture di piani che si sovrappongono. “Ogni passaggio è un “tra” un luogo ed un altro, un tempo ed un altro, uno stato ed un altro, una situazione ed un'altra, tra qui e là. Il

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALLERIA

L'ARTE ITALO

passaggio è un mezzo, ma per essere un mezzo è un luogo – uno spazio” (Vicotr Knoll. Passagens em Doze Observações). Cláudio Tozzi è così, un artista in continua rielaborazione del suo linguaggio e del suo spazio.



✓ *Riproduzioni: Astronauta (1969); Lancio del Missile (1969); Guevara, vivo o morto (1967); L'urlo - della Serie Rivolta (1968); Emblema (2000); Pappagallo (1978-79); Usa e Abusa (1966); Serratura (1994); Senza titolo (1985); Pappagallo, ritaglio (anni 80); Pioggia Azzurra (1999-2000); in bianco e nero una foto dell'artista.*

✓ *Riproduções: Astronauta (1969); A subida do Foguete (1969); Guevara, vivo ou morto (1967); O Grito - da série Revolta (1968); Emblema (2000); Papagália (1978-79); Usa e Abusa (1966); Fechadura (1994); Sem título (1985); Papagália - Colcha de Retalhos (anos 80); Chuva Azul (1999-2000); em preto e branco, uma foto do artista.*



CLAUDIO TOZZI – QUOTIDIANO IMPACTANTE - Guevara, astronautas, multidões... Ícones reconhecíveis de imediato foram experiências visuais com a “nova figuração” de Cláudio Tozzi, na década de 60. Apropriando-se de imagens de forte apelo e integrando-as à uma estrutura racionalmente organizada com forte influência gráfica, elaborava seus primeiros trabalhos. Imediatamente teve sua obra reconhecida, não só pelo meio cultural como também pelo grande público. A partir dos anos 70 seus trabalhos ganham tratamento cromático mais elaborado e elementos metafóricos sutis como “parafusos”. Também experimentou vários meios para sua poética, como:

super8, xerox, polaroid, etc... Na Biennial de Veneza criou uma arte ambiental ao revestir o piso da sala com pequenas pedras brancas. No início dos anos 80 volta à Pop-art incorporando imagens à retículas e quadricromias utilizadas nos processos gráficos de impressão – papagaios, ambientes tropicais, flores. E logo depois seu olhar se direciona ao espaço que o circunda; planos, escadas ou pinturas de planos que se sobrepõem. “Toda passagem é um ‘entre’ um lugar e outro, um tempo e outro, um estado e outro, uma situação e outra, entre aqui e ali. A passagem é um meio, mas sendo um meio é um lugar – um espaço” (Vicotr Knoll. Passagens em Doze Observações).

Cláudio Tozzi é assim, um artista sempre reelaborando sua linguagem, seu espaço. **CLAUDIO JOSÉ TOZZI**, nasceu em São Paulo, em 07/10/1944, filho do italiano Giuseppe Tozzi, que emigrou para o Brasil em 1929, para trabalhar na Companhia Telefônica Brasileira. O pai, apaixonado por arte, casou-se com Zulmira, de Itatiba-SP. Desde criança, Tozzi gostava de desenhar. Seus primeiros temas eram detalhes de casas, motocicletas e carros que o

encantavam. Aos 11 anos, no Colégio de Aplicação da USP, teve início sua formação, com História da Arte e os conceitos de estrutura e composição. Como nos anos 1960 não havia no Brasil cursos de Artes Plásticas e Visuais, a única opção para os artistas era frequentar cursos livres, sem diploma universitário. Tozzi, porém, tinha medo de que a sua originalidade se perdesse e que ele ficasse muito próximo ao professor, sem estilo próprio. Em 1963, Tozzi deu seu passo oficial inaugural no mundo das artes: vence o concurso de cartazes do XI Salão de Arte Moderna. Formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP em 68, o artista vivencia os debates políticos



ERIA
BRASILIANA

CLAUDIO JOSÉ TOZZI

nasce a San Paolo, o 07/10/1944, filho dell'italiano Giuseppe Tozzi, che emigrò in Brasile nel 1929, per lavorare presso la Compagnia Telefonica Brasileira. Il padre, innamorato per l'arte, si sposò con Zulmira, di Itatiba-SP. A Tozzi piaceva disegnare fin da bambino. I suoi primi temi sono stati dettagli di case, moto e macchine che lo incantavano. Ad 11 anni, nel Collegio di Applicazione della USP ebbe inizio la sua formazione, con Storia dell'Arte ed i concetti di struttura e composizione. Dato che nel 1960 non c'erano, in Brasile, corsi di Arti Plastiche e Visuali, l'unica opzione per l'artista era frequentare corsi liberi, ossia senza diploma uni-

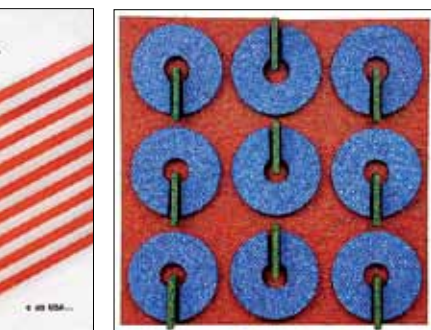
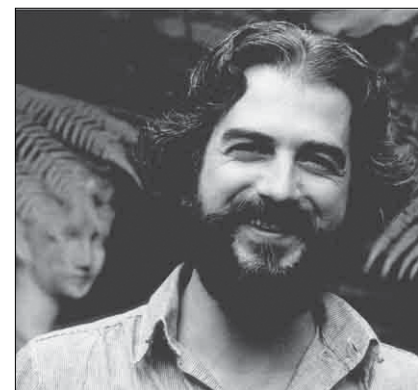
versitario. Tozzi, però, temeva che con ciò sarebbe rimasto troppo condizionato dallo stile del suo professore e la sua originalità ed il suo stile si potessero perdere.

Nel 1963 Tozzi diede il suo primo passo ufficiale nel mondo delle arti: vince il concorso di cartelloni dell'XI Salone di Arte Moderna. Diplomato presso la facoltà di Architettura ed Urbanismo della USP nel 1968, l'artista partecipa ai dibattiti politici e culturali che si tenevano in quel periodo. La sua partecipazione era tale che venne addirittura arrestato per una settimana durante a cosiddetta "Operazione Bandeirantes". In questo periodo nasce negli Stati Uniti la Pop Art ed in Brasile Hélio Oiticica pone l'avanguardia brasiliana nelle proposte della nuova obiettività con cui i nuovi ordini strutturali trasformano il concetto di pittura e scultura. La preoccupazione con il collettivo è qualcosa di offensivo all'epoca ed i primi lavori di Claudio Tozzi seguono questa tematica. "Guevara Vivo o Morto" è un esempio di questo coinvolgimento artistico che causa un impegno culturale. Così, oltre lo spirito innovatore del-

la Pop-Art, l'artista si appropria di questo discorso impregnandolo di un tono molto più critico, quasi tipo pamphlet, ben oltre quanto già fosse la proposta statunitense.

Va in Europa per studiare nel 1969. Da questo periodo in poi il suo lavoro rivela una maggiore preoccupazione con la tecnica di elaborazione, iniziando ricerche cromatiche e, più avanti negli anni '70, diventa pioniere negli interventi artistici in aree pubbliche. Nel 1971 crea un immenso pannello con una zebra, facendo in modo che il pubblico avesse la sensazione che fosse una pubblicità di un'agenzia di scommesse sportive, "azarão", il risultato inatteso. Tozzi produce anche un pannello nella Stazione Sé della Metropolitana di San Paolo. "È molto importante il dialogo delle arti plastiche con la città ed i suoi edifici. L'artista deve proporre interferenze visuali negli spazi pubblici, piazze e palazzi", afferma. Oltre ad interventi, dagli anni '70 ad oggi l'artista ha impresso una serie di cambiamenti al suo stile. È passato attraverso l'astrattismo e la fabbricazione di oggetti. In questo ultimo settore ha prodotto: "Io Bevo

Birra alla Spina. Lei pensa a Sporsarsi". Grazie alla conoscenza ed al dominio delle tecniche artistiche, la coerenza formale che rivela nella diversità tematica, con composizioni geometriche, costruttivistiche ed anche nella comunicazione diretta dell'immagine, Claudio Tozzi è, innanzitutto, un architetto in azione nella costruzione di immagini. Ha ricevuto il meritato riconoscimento di essere uno dei migliori dieci pittori degli anni '80 nel concorso "Destaque Hilton". Ancora oggi Tozzi è considerato uno dei più espressivi artisti brasiliani, linea di confine dell'arte contemporanea nel Paese. □



e culturais que se davam naquele momento. Participando ativamente, chegou a ser detido por uma semana pela Operação Bandeirantes. Neste período surge nos Estados Unidos a Pop Art, e no Brasil Hélio Oiticica contextualiza a vanguarda brasileira nas propostas da nova objetividade em que novas ordens estruturais transformam o conceito de pittura e escultura. A preocupação com o coletivo é algo contundente na época e os primeiros trabalhos de Cláudio Tozzi seguem esta temática. "Guevara Vivo ou Morto" é um exemplo deste engajamento artístico, que determina um compromisso cultural. Assim, ainda que dentro do espírito inovador da Pop Art, o artista

se apropria deste discurso impregnando-o de um tom muito mais crítico, quase panfletário, que a proposta original americana não trazia. Viaja a estudos para a Europa em 1969. A partir deste período, sua obra revela uma maior preocupação com a técnica de elaboração, onde inicia pesquisas cromáticas e, mais tarde, nos anos 70, tornou-se pioneiro nas intervenções artísticas em espaços públicos. Em 1971, ele criou um imenso painel com uma zebra, fazendo com que o público pensasse se tratar de uma propaganda da loteria esportiva, o "azarão", o resultado inesperado. Tozzi também produz um painel na Estação Sé de metrô, em São Paulo. "É muito importante o

diálogo das artes plásticas com a cidade e suas edificações. O artista deve propor interferências visuais nos espaços públicos, praças e edifícios", afirma. Além das intervenções, dos anos 70 até hoje o artista imprimiu uma série de mudanças ao seu estilo. Passou pelo abstracionismo e pela fabricação de objetos. Nesse último campo, produziu "Eu Bebo Chopp, Ela Pensa em Casamento". Pelo conhecimento e domínio das técnicas artísticas, pela coerência formal que revela na diversidade temática, com composições ge-

ométricas, construtivistas e também na comunicação direta da imagem, Cláudio Tozzi é, acima de tudo, um arquiteto em ação na construção de imagens. Recebeu merecido reconhecimento como um dos dez melhores pintores da década de 80, no concurso "Destaque Hilton". Ainda hoje Tozzi é considerado um dos mais expressivos artistas brasileiros, marco divisorio da arte contemporânea no país. □

SITES:

www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTOES
e-mail galleria@insieme.com.br

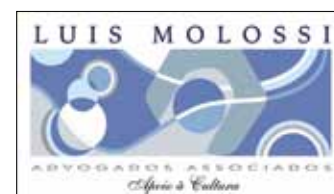




Foto Marco S. de Castel

UN GIRO CICLISTICO NEL BRASILE TALIAN...



Foto G. W. / Ansa / Avanzo / Insieme

... DIETRO I CENTO ANNI DEL GIRO D'ITALIA

UM GIRO CICLÍSTICO NO BRASIL 'TALIAN' NA
SEQUÊNCIA DOS CEM ANOS DO GIRO DA ITÁLIA

Hanno portato con loro dall'Italia persino le biciclette. Con molto coraggio e faccia tosta, senza grande assistenza e considerazione per l'interessante iniziativa che da riprova di quanto sia grande la passione italiana per le biciclette, hanno effettuato quello che hanno denominato il Giro Ciclistico nel Brasile Talian.

Senza dubbi è una iniziativa che meriterebbe avere un seguito ma, per il momento, unica. In tutto erano 21 persone, di cui 19 ciclisti e 2 di appoggio logistico, tutti disposti ad affrontare pioggia, temporali e le pessime condizioni delle nostre strade qui in Brasile. Atleti?

Niente di tutto ciò ma semplicemente amanti di questo sport. Molti di età già avanzata, pensionati. Uno dei leader del gruppo era Antonio Bianchi, ex sindaco di Schiavon (Vicenza, nel Veneto) che dal 2002 è gemellata con Monte Belo do Sul-RS, comune vicino a Bento Gonçalves, nel cuore della Valle dei Vigneti. Da un punto di vista istituzionale l'iniziativa è stata resa possibile dall'Associazione "Mérica, Mérica" presieduta da Loris Cortese, la cui finalità è giustamente amministrare il "gemellaggio" tra le due comunità.

Il percorso è stato fatto in sei tappe, per un totale di 700 chilometri. Il 1° gennaio scorso erano partiti da Canoas, vicino Porto Alegre, passando poi da Monte Belo do Sul e, dopo aver attraversato bellissimi paesaggi gaúchi e catarinensi, terminato la loro fatica il 10 gennaio a Florianópolis-

lis-SC, tre giorni prima della data del loro ritorno in Italia. Se per i brasiliani un tour di questo tipo è, realmente, una novità, per gli italiani è solo un'altra testimonianza di una passione che appartiene a tutta la penisola. Passione antica. Da cento anni - completati l'anno scorso con la 92ª edizione del Giro d'Italia (la competizione era stata interrotta nei periodi che l'Europa passava per le due Grandi Guerre) - è organizzata questa corsa che normalmente mobilita migliaia di persone ed è seguita da un pubblico paragonabile a quello del calcio qui in Brasile.

Il "Giro d'Italia" - come spiega Wikipédia - è "una corsa ciclistica a tappe, che si svolge con cadenza annuale lungo le strade italiane. Occasionalmente il percorso può interessare località al

A té as "magrelas" eles trouxeram da Itália. Na cara e na coragem, sem muito apoio nem a consideração devida pela iniciativa que bem demonstra a paixão italiana pelas bicicletas, realizaram aquele que chamaram de o Giro Ciclistico no Brasil Talian. Bem que poderia ser o primeiro de uma série mas, diante da falta de perspectiva de continuidade, foi, por enquanto, o único. Eram 21 pessoas, somando os 19 ciclistas e as duas pessoas de apoio, todas elas dispostas a enfrentar chuvas, trovoadas e, principalmente, as condições adversas de nossas estradas para uma prova de tal tipo.

Atletas? Nada disso, apaixonados pela bicicleta. Boa parte gente já com certa idade, aposentados. Um dos líderes do grupo era Antonio Bianchi, ex-prefeito de Schiavon, Província de Vicenza, no Vêneto, que desde 2002 é cidade-irmã de Monte Belo do Sul-RS, município limítrofe a Bento Gonçalves, no coração do Vale dos Vinhedos. Institucionalmente, a iniciativa deve ser debitada a uma associação chamada "Mérica Mérica", presidida por Loris Cortese, cuja finalidade principal é exatamente administrar o "gemellaggio" entre as duas comunidades.

O percurso, realizado em seis etapas, compreendeu mais de 700 quilômetros. Começou dia 1º de janeiro em Canoas, nas proximidades de Porto Alegre, passou por Monte Belo do Sul e, depois de passar belas paisagens gaúchas e catarinenses, foi terminar, dia 10, em Florianópolis-SC, três dias antes do embarque do

di fuori dai confini italiani, oppure anche tratti su pista (come nel caso di tappe a cronometro). Istituito nel 1909, da allora si è sempre disputato, salvo che per le interruzioni dovute alla prima e alla seconda guerra mondiale. Mentre il luogo di partenza è in genere ogni volta diverso, l'arrivo, salvo eccezioni come Firenze, Verona e Roma, è a Milano, città ove ha sede la Gazzetta dello Sport, il quotidiano sportivo che organizza la corsa sin dalla sua istituzione.

Nel 2010, il "Giro d'Italia", detto anche "corsa rosa" (a causa della maglietta usata dal leader della corsa) partirà da Amsterdam, in Olanda, l'8 di maggio e, secondo quanto annunciato dagli organizzatori, percorrerà più zone montagnose rispetto alle altre edizioni. □

grupo de volta à Itália.

Se para brasileiros um giro dessa natureza representa, de fato, uma novidade, para italianos é apenas outra manifestação de uma paixão que contamina toda a península. Paixão antiga. Há cem anos - completados ano passado com o 92º "Giro d'Italia" (o certame só foi interrompido na primeira e na segunda guerra mundial) são organizadas essas competições que costumam mobilizar milhares de pessoas e são acompanhadas pelo público quase como se acompanha aqui, no Brasil, um campeonato de futebol.

O "Giro d'Italia" - conforme a definição da Wikipédia - é "una corsa ciclistica a tappe, che si svolge con cadenza annuale lungo le strade italiane. Occasionalmente il percorso può interessare località al di fuori dai confini italiani, oppure anche tratti su pista (come nel caso di tappe a cronometro). Istituito nel 1909, da allora si è sempre disputato, salvo che per le interruzioni dovute alla prima e alla seconda guerra mondiale. Mentre il luogo di partenza è in genere ogni volta diverso, l'arrivo, salvo eccezioni come Firenze, Verona e Roma, è a Milano, città ove ha sede la Gazzetta dello Sport, il quotidiano sportivo che organizza la corsa sin dalla sua istituzione.

Neste 2010, o "Giro d'Itália", também chamado de "corsa rosa" (devido à cor da camiseta usada pelos campeões) terá início em Amsterdã, na Holanda, dia 8 de maio e, segundo anunciaram os promotores, percorrerá mais áreas de montanha que nas precedentes versões. □

TUTTI I VINCITORI DEL GIRO D'ITALIA

ANNO	VINCITORE
2009	MENCHOV Denis (Russia)
2008	CONTADOR Alberto
2007	DI LUCA Danilo
2006	BASSO Ivan
2005	SAVOLDELLI Paolo
2004	CUNEGO Damiano
2003	SIMONI Gilberto
2002	SAVOLDELLI Paolo
2001	SIMONI Gilberto
2000	GARZELLI Stefano
1999	GOTTI Ivan
1998	PANTANI Marco
1997	GOTTI Ivan
1996	TONKOV Pavel (Russia)
1995	ROMINGER Tony (Svizzera)
1994	BERZIN Eugeni (Russia)
1993	INDURAIN Miguel (Spagna)
1992	INDURAIN Miguel (Spagna)
1991	CHIOCCIOLI Franco
1990	BUGNO Gianni
1989	FIGNON Laurent (Francia)
1988	HAMPSTEN Andrew (U.S.A.)
1987	ROCHE Stephen (Irlanda)
1986	VISENTINI Roberto
1985	HINAULT Bernard (Francia)
1984	MOSER Francesco
1983	SARONNI Giuseppe
1982	HINAULT Bernard (Francia)
1981	BATTAGLIN Giovanni
1980	HINAULT Bernard (Francia)
1979	SARONNI Giuseppe
1978	DE MUYNCK Johan (Belgio)
1977	POLLANTIER Michel (Belgio)
1976	GIMONDI Felice
1975	BERTOGLIO Fausto
1974	MERCCKX Eddy (Belgio)
1973	MERCCKX Eddy (Belgio)
1972	MERCCKX Eddy (Belgio)
1971	PETERSON Gösta (Svezia)
1970	MERCCKX Eddy (Belgio)
1969	GIMONDI Felice
1968	MERCCKX Eddy (Belgio)
1967	GIMONDI Felice
1966	MOTTA Gianni
1965	ADORNI Vittorio
1964	ANQUETIL Jacques (Francia)
1963	BALMAMION Franco
1962	BALMAMION Franco
1961	PAMBIANCO Arnaldo
1960	ANQUETIL Jacques (Francia)
1959	GAUL Charly (Lussemburgo)
1958	BALDINI Ercole
1957	NENCINI Gastone
1956	GAUL Charly (Lussemburgo)
1955	MAGNI Fiorenzo
1954	CLERICI Carlo (Svizzera)
1953	COPPI Fausto
1952	COPPI Fausto
1951	MAGNI Fiorenzo
1950	KOBLET Hugo (Svizzera)
1949	COPPI Fausto
1948	MAGNI Fiorenzo
1947	COPPI Fausto
1946	BARTALI Gino
1940	COPPI Fausto
1939	VALETTI Giovanni
1938	VALETTI Giovanni
1937	BARTALI Gino
1936	BARTALI Gino
1935	BERGAMASCHI Vasco
1934	GUERRA Learco
1933	BINDA Alfredo
1932	PESENTI Antonio
1931	CAMUSSO Francesco
1930	MARCHISIO Luigi
1929	BINDA Alfredo
1928	BINDA Alfredo
1927	BINDA Alfredo
1926	BRUNERO Giovanni
1925	BINDA Alfredo
1924	ENRICI Giuseppe
1923	GIRARDENGO Costante
1922	BRUNERO Giovanni
1921	BRUNERO Giovanni
1920	BELLONI Gaetano
1919	GIRARDENGO Costante
1914	CALZOLARI Alfonso
1913	ORIANI Carlo
1912	a squadre: ATALA
1911	GALETTI Carlo
1910	GALETTI Carlo
1909	GANNA Luigi

ERRATA

Na pag. 29 da edição anterior, a palavra "piatti" (pratos) foi grafada erroneamente com um único "t".

✓ Na montagem fotográfica da página ao lado, um flagrante da largada, em Veneza, no início de maio, do 92º Giro d'Italia. Na foto do alto, um detalhe do "Giro Ciclistico no Brasil Talian", na última etapa, já próximo de Florianópolis-SC.

Una odissea tra fratelli

■ LEONIR OLÍMPIO RAZADOR*

Se qualcuno vi proponesse di fare un giro in bicicletta da Porto Alegre, dovendo passare obbligatoriamente da Monte Belo do Sul, fino a Florianópolis, di sicuro vi chiedereste se fosse possibile farlo, quale strada migliore da prendere, quali i percorsi meno pericolosi, quanto gli automobilisti vi rispetterebbero non essendo abituati a questo tipo di sport, le strade senza corsia di emergenza, la grande quantità di camion e macchine. E i dubbi aumenterebbero sapendo che il gruppo sarebbe composto da persone di una certa età, o meglio un'età compresa tra 45 e 78 anni, tra i quali Antonio Bianchi, ex sindaco di Schiavon.

UMA ODISSÉIA ENTRE IRMÃOS - Se alguém lhe sugerisse fazer uma viagem em bicicleta entre Porto Alegre, passando obrigatoriamente por Monte Belo do Sul, indo até Florianópolis, você, certamente, se faria alguns questionamentos: se iríamos conseguir realizar a tarefa, que trajeto deveríamos percorrer, que trajetos seriam mais ou menos perigosos, qual o comportamento de nossos motoristas não acostumados a esse tipo de esporte, as estradas sem acostamento, o fluxo intenso de trânsito de caminhões e automóveis, dentre outros. Provavelmente você se questionaria mais ainda se lhe dissessem que os componentes da viagem seriam pessoas com idades compreendidas entre os 45 e os 78 anos, entre os quais Antonio Bianchi, ex-Prefeito de Schiavon. Talvez uma odisséia. Agora vamos aos fatos: isso realmente aconteceu em toda sua extensão: foi o "Giro Ciclistico del Brasile Talian", uma epopéia realizada entre irmãos italianos de Schiavon, Vicenza, Itália, com apoio e participação da comunidade de Monte Belo do Sul, localidades que possuem termo de "gemellaggio" celebrado desde 2002.

Insomma, probabilmente un'odissea. Ma vediamo la realtà: tutto ciò è accaduto veramente. È stato il "Giro Ciclistico del Brasile Talian", un viaggio epico realizzato tra fratelli italiani di Schiavon, (Vicenza, Italia) con l'appoggio e la partecipazione della comunità di Monte Belo do Sul, gemellate fin dal 2002. Suddiviso in tappe, con una sentimentale e prolungata sosta a Monte Belo do Sul affinché la delegazione italiana potesse sentire il calore dei legami di fratellanza che li uniscono e dormendo presso le case degli abitanti del comune, il tour è stato realizzato dal 1° al 12 di gennaio 2010.

Questa iniziativa è un tassello in più per dare radici sempre più forti al gemellaggio: raf-

forzarne l'aspetto umano, i legami di fratellanza che Monte Belo do Sul e Schiavon stanno provando quotidianamente con le attività già organizzate, come la presentazione, per otto volte, in giro per il Veneto (Italia), del lavoro teatrale "Sogno di un immigrante" da parte del Gruppo di Teatro "Fratelli di Cuore"; o il progetto, in fase di elaborazione, del montaggio di un blog che permetterà l'intercambio tra alunni delle scuole di entrambi i paesi, giovani e la comunità in generale. Il passaggio del gruppo di ciclisti per le zone di colonizzazione italiana del Rio Grande do Sul e di Santa Catarina è servita per rafforzare il fraterno sentimento che ci unisce, dare un senso più profondo agli obiettivi principali che un gemellaggio deve avere ed un invito ad abbandonare la sedentarietà, a tutte le età. È stato un sì alla vita, grazie al suo carattere di amicizia e azione, tanto necessari in un mondo che va sempre più veloce e tende a fare delle persone dei robot.

*Leonir Olímpio Razador è ex-sindaco di Monte Belo do Sul-RS e presidente della Associazione "Fratelli di Cuore". □

profundo aos objetivos primeiros que devem nortear um "gemellaggio" e um convite a que deixemos de lado o sedentarismo, em qualquer idade. Este foi um "sim" à vida, pelo seu caráter de amizade e ação, tão necessários num mundo que anda cada vez mais veloz e tende a robotizar as pessoas. *Leonir Olímpio Razador é ex-prefeito de Monte Belo do Sul-RS e presidente da Associação "Fratelli di Cuore". □

✓ *Lungo il percorso i ciclisti hanno affrontato un po' di tutto: pioggia, calore, tratti di strada in pessime condizioni non adatti alla pratica del ciclismo. Ma si sono anche divertiti con bei paesaggi, i costumi locali e l'alimentazione naturale che hanno trovato lungo il percorso. Sono stati elogiati per il buon umore e l'ottima preparazione fisica dimostrata da persone di età avanzata per questo tipo di sport.*

✓ *Ao longo do trajeto percorrido, os ciclistas enfrentaram um pouco de tudo, desde a chuva, o calor e as péssimas condições de alguns trechos da estrada, nada próprios ao exercício do ciclismo. Mas também se divertiram com belas paisagens, com os costumes locais, e alimentação natural que foram encontrando pelo caminho. Foram elogiados pelo bom-humor e também por algum preparo físico demonstrado mesmo por pessoas de avançada idade para esse tipo de esporte.*



Foto: Marco S. Dal. Castel.

■ ANTONIO BIANCHI*

Giro ciclistico del Brasile Talian

Observando il titolo si può pensare subito a una gara ciclistica, competitiva, partecipata da giovani forti e aiantti, che fanno del ciclismo il loro mestiere di vita.

Invece ci troviamo, di fronte a una iniziativa completamente diversa, i cui protagonisti sono questa volta una ventina di “amatori” della bicicletta, dell’età compresa tra i 43 e i 78 anni (!).

Il tutto scaturisce dal “gemellaggio” esistente tra i Comuni di Monte Belo do Sul (RS) e Schiavon (VI - Italia), celebrato nel 2002 a Schiavon e nel 2003 a Monte Belo do Sul dagli allora Sindaci Antonio Bianchi e Leonir O. Razador.

Nella storia dei gemellaggi, quello tra Monte Belo do Sul e Schiavon è un chiaro esempio che, alle volte, non servono programmi e cerimonie altisonanti per raggiungere l’obiettivo, ma è sufficiente far lavorare ... il cuore. Ed è proprio quello che è successo in questo caso: in-

contri sempre più allargati con il coinvolgimento di nuove famiglie.

Il risultato?

Accoglienza reciproca sempre più fraterna e aperta, amicizia dirompente e una struggente “saudade” che resta nell’animo e ti invita a... ritornare.

Questo forte rapporto ha generato circa un anno fa l’idea di arrivare a Porto Alegre con le nostre biciclette da corsa e ripere, idealmente, il cammino che 135 anni fa i primi immigrati italiani percorsero per arrivare nel territorio che oggi si chiama Monte Belo do Sul.

Questa prima idea generò poi la proposta di effettuare il percorso Porto Alegre - Florianópolis, praticamente il “Giro ciclistico del Brasile talian”. Il programma, pianificato egregiamente dagli amici di Monte Belo do Sul, è iniziato il giorno 2 gennaio da Canoas e, dopo circa 140 km., sotto un sole cocente che ha sfiorato i 40° siamo arrivati a Monte Belo do Sul, accolti dai “botti” e

da tanti applausi.

Dopo una sosta prevista a Monte Belo, siamo ripartiti il 5 gennaio per Antonio Prado, passando per Bento Gonçalves e percorrendo lo “sterrato” Caminhos de Pedra.

Il 6 gennaio, da Antonio Prado a Bon Jesus, passando per Vacaria e percorrendo la famosa strada dei “tropeiros”.

Il 7 gennaio da Bon Jesus, con sosta a São José d’ Ausentes e arrivo a Sao Joaquim.

Il 8 gennaio da Sao Joaquim e, attraverso la spettacolare Serra do Rio do Rastro, giù sino a Urussanga.

Il 9 gennaio da Urussanga a São Bonifácio, percorrendo i quasi 50 km. sterrati della Mata Atlântica, con la

pioggia.

Il 10 gennaio da São Bonifácio a Florianópolis, guidati, in Città, da sei bikers locali che, con perizia e determinazione, ci hanno condotti al traguardo finale.

Abbiamo incontrato ovunque le autorità locali, che hanno dato valore e prestigio alla nostra iniziativa e tanta, tanta accoglienza.

*Antonio Bianchi è ex-prefeito de Schiavon (Vicenza-Itália). □



Foto Marco S. Da. Carrelli



Foto Marco S. Da. Carrelli



GIRO CICLÍSTICO DO BRASIL TALIEN - Observando o título pode-se pensar imediatamente numa corrida ciclística, competitiva, participada por jovens fortes e robustos, que fazem do ciclismo sua forma de vida. Ao contrário, encontramos-nos diante de uma iniciativa completamente diferente, na qual os protagonistas dessa vez são jovens “amantes” da bicicleta, com idade entre 43 e 78 anos (!). Tudo tem origem no tratado de irmandade existente entre os municípios de Monte Belo do Sul-RS e Schiavon (Vicenza-Itália), celebrado em 2002 em Schiavon e em 2003 em Monte Belo do Sul pelos então prefeitos Bianchi e Leonir O. Rozador. Na história dos tratados de irmandade, aquele entre Monte Belo do Sul e Schiavon é um claro exemplo que, às vezes, não são necessários programas e cerimônias pomposas para alcançar o objetivo, mas é suficiente fazer trabalhar... o coração. E é exatamente isso que aconteceu neste caso: encontros

cada vez mais amplos com o envolvimento de novas famílias. O resultado? Hospitalidade recíproca sempre mais fraterna e aberta, amizade grande e uma enorme saudade que fica no coração e te convida a... voltar. Este forte relacionamento gerou, há cerca de um ano, a idéia de chegar em Porto Alegre com nossas bicicletas de corrida e refazer, preferencialmente, o caminho que, há 135 anos, os primeiros imigrantes percorreram para chegar no território que hoje se chama Monte Belo do Sul. Essa primeira idéia, depois, gerou a proposta de realizar o percurso Porto Alegre-Florianópolis, praticamente o “Giro ciclistico do Brasil Talian”. O programa, planejado magnificamente pelos amigos de Monte Belo do Sul, teve início dia 2 de janeiro partindo de Canoas e, depois de cerca de 140 quilômetros, sob um sol de cozinhar que chegou aos 40°, chegamos em Monte Belo do Sul, recebidos pelos fogos de artifício e muitos aplausos. Depois de uma parada pre-

vista em Monte Belo, partimos dia 5 de janeiro para Antônio Prado, passando por Bento Gonçalves e percorrendo o Caminho de Pedras. Dia 6 de janeiro, de Antônio Prado a Bom Jesus, passando por Vacaria e percorrendo a famosa estrada dos tropeiros. Dia 7 de janeiro em Bom Jesus, com parada em São José dos Ausentes e chegada em São Joaquim. Dia 8 de janeiro, de São Joaquim e, através da espetacular Serra do Rio do Rastro, descida até Urussanga. Dia 9 de janeiro, de Urussanga a São Bonifácio, percorrendo os quase 50 km de chão batido da Mata Atlântica, com chuva. Em 10m de janeiro, de São Bonifácio até Florianópolis, guiados na cidade por seis ciclistas locais que, com pericia e determinação, nos levaram à chegada final. Encontramos em todos os lugares as autoridades locais, que valorizaram e prestigiaram nossa iniciativa e muita, muita hospitalidade. *Antonio Bianchi é ex-prefeito de Schiavon (Vicenza-Itália). □





GEMELLAGGIO LAURENTINO-LONA LASES:

“UN VERO TESORO”

NEL COMUNE TRENINO ABITANO 800 PERSONE. OGNI TRE UNA APPARTIENE ALLA FAMIGLIA AVI, LA STESSA CHE ATTUALMENTE GOVERNA LAURENTINO-SC

Marco Casagrande, il giovane sindaco di Lona Lases (Trento) è stato enfatico: “Qui abbiamo trovato un vero tesoro”. Si riferiva alla famiglia Avi, una delle più importanti del comune catarinense di Laurentino, nel Alto Vale do Itajaí, il cui sindaco - Valdemiro Avi, ha solennemente consolidato, nell'ultimo giorno di gennaio, il contatto con la sua terra di origine, iniziato da molto tempo con vari incontri familiari. Marco e Valdemiro hanno sottoscritto il primo atto di un gemellaggio che si ripromette di essere proficuo e duraturo. Si sono ricongiunti, formalmente, i lacci perduti fin dal tempo della grande immigrazione, così come è stato ben messo in evidenza nei discorsi di ognuno. Ora, entrambe le parti si impegnano a realizzare iniziative in campo culturale, sociale ed anche economico. Dopo l'atto formale celebrato negli spazi adiacenti la chiesa parrocchiale, membri della comitiva giunta dall'Italia sono stati presi in ostaggio per fare una serie di fotografie insieme ai cittadini di Laurentino. Il 6° Incontro della Famiglia, il giorno successivo, è stato festeggiato per tutta la domenica. □

Foto: DiPisen



✓ *Il tavolo dove solennemente è stato firmato l'accordo tra i due comuni.*

✓ *A mesa formada para o ato solene de compromisso entre os dois municípios.*

GEMELLAGGIO LAURENTINO-LONA LASES - “UM VERDADEIRO TESOURO” - UM DE CADA TRÊS DOS MENOS DE 800 HABITANTES DO MUNICÍPIO TRENINO É DA FAMÍLIA AVI, A MESMA QUE ATUALMENTE GOVERNA LAURENTINO-SC - Marco Casagrande, o jovem prefeito de Lona Lases, da Província Autônoma de Trento, foi enfático: “Nós encontramos aqui um verdadeiro tesouro”. Ele se referia à família Avi, uma das principais do município catarinense de Laurentino, no Alto Vale do Itajaí, cujo prefeito - Valdemiro Avi, consolidou, de forma solene, no último dia do mês de janeiro, um relacionamento com a terra de suas origens, iniciado há muito tempo com os sucessivos encontros da família. Marco e Valdemiro assinaram o primeiro ato de um tratado de irmandade que promete ser proficuo e duradouro. Reataram-se, assim, formalmente, os elos perdidos desde os tempos da grande imigração, conforme ficou bem evidenciado nos discursos de cada lado. Agora, cada parte tratará de propor e realizar iniciativas nos campos cultural, social e também econômico. Depois do ato celebrado no salão existente ao lado da Igreja Matriz, integrantes da comitiva vinda da Itália foram requisitados para uma verdadeira bateria de fotos ao lado de laurentinenses. O 6° Encontro da Família, no dia seguinte, encheu de festa todo o domingo. □

✓ *Membri del gruppo italiano presenti alla cerimonia. Sopra, i due sindaci si abbracciano dopo la sottoscrizione del gemellaggio.*

✓ *Integrantes da delegação italiana presentes na solenidade. Acima, os dois prefeitos se cumprimentam após a assinatura do tratado de irmandade.*

SC AVRÀ UN'UNITÀ SCOLASTICA FIORENTINA

IL GOVERNATORE DI SANTA CATARINA ANNUNCIA CINQUE UNITÀ DELL'ISTITUTO DI BELLE ARTI DI FIRENZE

Verso la fine di gennaio scorso, mentre il Governatore dello Stato Luiz Henrique da Silveira faceva parte di una comitiva che si trovava in Italia, il Servizio di Comunicazione Sociale dello Stato ha divulgato che Santa Catarina riceverà unità dell'Istituto di Belle Arti di Firenze. "I corsi di arte (pittura, scultura e restauro), tenuti dall'istituzione, inizieranno già nel 2010 e saranno coordinati dal professore dell'Accademia di Belle Arti di Firenze Adriano Bimbi", diceva il comunicato. Aggiungendo: Verranno installate cinque unità, con previsione di una nella regione Sud ed un'altra nella Regione Ovest. Secondo la stessa fonte, tra marzo ed aprile, "una rappresentanza della direzione dell'Accademia, oltre a rappresentanti della Regione Toscana, si troverà a Joinville per visitare gli spazi dove verrà installata la prima delle cinque unità dell'Istituto di Belle Arti di Firenze. Il luogo è quello della Piazza Italia, nel quartiere Anita Garibaldi". Sempre in Toscana, il governatore ha annunciato l'arrivo, nella prima metà dell'anno, di una missione imprenditoriale in visita allo Stato catarinense. Prima di Firenze, la comitiva del governatore di SC si era recata in Veneto, dove è stato firmato un protocollo di intesa che propizierà un maggiore interscambio tecnologico nello sviluppo di azioni da intraprendere in caso di disastri, dando continuità a quanto già iniziato nel 2006. La comitiva catarinense è stata anche a Ravello, in Campania, dove il governatore Luiz Henrique ha partecipato all'inaugurazione del Festival di Ravello e del polemico "Auditorium Oscar Niemeyer". □



Foto Di Presso / Acervo Itense

✓ **Piazza Italia, a Joinville-SC, dove funzionerà la prima delle cinque unità dell'Istituto Belle Arti di Firenze in Santa Catarina.**

✓ **Piazza Itália, em Joinville-SC, local onde funcionará a primeira das cinco unidades do Instituto Belas Artes de Florença em Santa Catarina.**

ESCOLA FLORENTINA TERÁ UNIDADES EM SC- GOVERNADOR CATARINENSE ANUNCIA CINCO UNIDADES DO INSTITUTO DE BELAS ARTES DE FLORENÇA - Santa Catarina receberá unidades do Instituto Belas Artes de Florença, divulgou o serviço de comunicação social do go-

verno do Estado no final de janeiro, quando o governador Luiz Henrique da Silveira se encontrava com uma comitiva em giro pela Itália. "Os cursos de artes (pintura, escultura e restauro), ministrados pela instituição, iniciarão ainda em 2010 e serão orientadas pelo professor da Academia Be-

las Artes de Florença, Adriano Bimbi", dizia o comunicado. E acrescentava: Ao todo, serão instaladas cinco unidades, estando prevista uma para a região Sul e uma para a região Oeste. Segundo a mesma fonte, entre março e abril, "uma delegação de dirigentes da academia, além de representantes do governo da Toscana estará em Joinville para vistoriar o local onde se instalará a primeira das cinco unidades do Instituto Belas Artes de Florença. O local escolhido é o da Piazza Itália, no bairro Anita Garibaldi". Ainda na Região da Toscana, o governador catarinense anunciou a vinda, na primeira metade do ano, de uma missão empresarial ao Estado. Antes de Firenze, a comitiva do governador de SC estivera no Vêneto, onde assinou protocolo que permitirá maior intercâmbio tecnológico no desenvolvimento de ações ao atendimento a desastres, dando sequência aos entendimentos iniciados ainda em 2006. A comitiva catarinense esteve também em Ravello, na Região da Campanha, onde o governador Luiz Henrique participou da abertura do Festival de Ravello e também da inauguração do polêmico "Auditorium Oscar Niemeyer". □

Martinelli
advocacia empresarial

www.martinelli.adv.br

■ OUTRA PRORROGAÇÃO?

- Pelo jeito que as coisas estão andando, não haverá este ano - como previsto - eleições para a renovação dos atuais Comites (*Comitati degli Italiani all'Estero*). O mandato dos atuais conselheiros foi prorrogado com a desculpa de que era necessário reformar a legislação que regula as entidades de representação dos italianos no exterior, incluindo também o CGIE (*Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*). O desacordo na regulamentação, que alguns querem empurrar para o atual governo italiano, pode ter como causa a intenção deliberada de esticar indefinidamente o mandato dos atuais ocupantes dos cargos que, originalmente, tinham mandato certo de cinco anos. Já estão indo para sete e poderão acabar com mais.

■ **MISS ITÁLIA BRASIL** - Ter idade entre 16 a 25 anos, altura mínima de 1m65cm e “medidas compatíveis com a altura; ser descendente de imigrante italiano, ter cultura para representar o Brasil internacionalmente e disponibilidade, se eleita, de viajar para Itália no mês de junho - estas são as condições básicas para mulheres que queiram participar do concurso Miss Itália Brasil. As inscrições estão abertas no site <www.missitaliabrazil.com.br/inscricao.html>. As vencedoras do certame brasileiro vão participar do concurso internacional *Miss Italia nel Mondo*, todos os anos realizado na Itália. Os organizadores do concurso nacional pretendem realizar etapas estaduais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e, provavelmente, Minas Gerais.

■ **CURSO DE WEB DESIGN** - A Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura de São Paulo, em parceria com a Kantea, Ministério do Trabalho italiano, com a Fasm - Faculdade Santa Marcelina e com a Federação das Associações Vênetas do Estado de São Paulo promove um curso gratuito de especialização em “Web Designer”. O curso acontecerá em julho próximo. São 12 vagas para pessoas com idade compreendida entre 18 e 35 anos. Mais informações podem ser obtidas em através do e-mail <[## CENTENARIO DE ADONIRAN](mailto:federazione@ve-</p>
</div>
<div data-bbox=)



Diversas iniciativas marcarão, no decorrer deste ano, o centenário de nascimento de **Adoniran Barbosa**, considerado o “rei” do samba paulista e que, além de compositor e cantor, foi também humorista e ator. Dentre suas composições mais famosas estão “Trem das Onze”, “Saudosa Maloca”, “Pafunça”, “Samba do Ernesto” e “Samba Italiano”. Adoniran - cujo nome de batismo é **João Rubinato** -, nasceu, dia 6 de agosto de 1910, em Valinhos, no interior de São Paulo, filho de imigrantes vênnetos, originários da cidade de Cavarzere, Província de Veneza - Itália. Dentre as inúmeras manifestações em memória de Adoniran estão shows diversos realizados na capital paulista e em sua cidade natal; o lançamento de um livro (“Adoniran – Uma Biografia” (Editora Globo), o jornalista Celso de Campos Jr.) contando sua história e, inclusive, um concerto organizado pelo *Istituto Italiano di Cultura di S. Paolo*, em parceria com a Uim – *Unione degli Italiani nel Mondo*, com o grupo musical italiano *Italian Crazy Band* (14/02) no Centro Cultural São Paulo. Embora seja considerada figura de proa da música popular de São Paulo, o carnaval paulista deste ano ignorou completamente um dos expoentes de seu samba. De família numerosa (sete irmãos), os os Rubinato viveram em diversas cidades à procura de sorte melhor. Além de Valinhos, moraram em Jundiaí, Santo André e, finalmente São Paulo, capital, onde Adoniran morreu em 23 de novembro de 1982.



✓ Um grupo de amigos ladeia o advogado Luis Molossi (ao centro, atrás) no dia de seu aniversário, comemorado com toda a família nas dependências do restaurante Porta Romana, em Santa Felicidade, Curitiba-PR.

netos.com.br>. ■ **FEIRA DA MADEIRA** - A Câmara de Comércio Italiana de Santa Catarina convida os empresários brasileiros do setor madeireiro a participar da X Ylexpo 2010 – Feira Mundial Biental da Tecnologia da Madeira e suprimentos para a indústria moveleira, que acontecerá em Milão - Itália, de 4 a 8 de maio próximo. Mais informações em <www.brasitaly.org>. ■ **FAVEP RECONHECIDA** - O presidente da *Federazione delle Associazioni Venete dello Stato del Paraná - Favep*, Francisco Schiocchet, está comunicando que a entidade obteve, em meados de dezembro último, o reconhecimento oficial do governo da Região do Vêneto, através do Decreto número 90 da Junta Regional. A Favep tem sede à rua Dep. Mario de Barros 1700, sala 309, em Curitiba-PR. É mais um passo a organização da comunidade vêneta no Brasil, que já conta com congêneres no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. ■ **NOVOS PASSAPORTES** - Um comunicado da Embaixada da Itália no Brasil, datado de 27 de janeiro último, explica que, com base na nova regulamentação sobre passaportes da Comunidade Européia, “a partir do próximo mês de junho, todos os passaportes de nova emissão deverão conter, além da imagem do rosto, também as impressões digitais do titular”. Em função disso, a partir de data ainda não definida, o pedido de passaporte não mais será possível através da rede consular honorária, como é feito hoje, mas “exigirá que todos aqueles que desejarem solicitar o passaporte se dirijam pessoalmente aos Consulados competentes para a aposição das impressões digitais”. No final do ano passado, já entrara em vigor a exigência, também definida no âmbito da Comunidade Européia, de emissão de passaporte para menores de idade. ■ **SOBRENOMES** - Ítalo-gaúcho radicado em São Paulo, Ciro Mioranza continua seu trabalho de pesquisa sobre a origem dos sobrenomes italianos. Acaba de relançar “Filius Quondam – A origem e o significado dos sobrenomes italianos” (Larousse, 416 páginas, R\$ 59,90). E já anuncia mais duas obras.



Foto DiPasqu

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

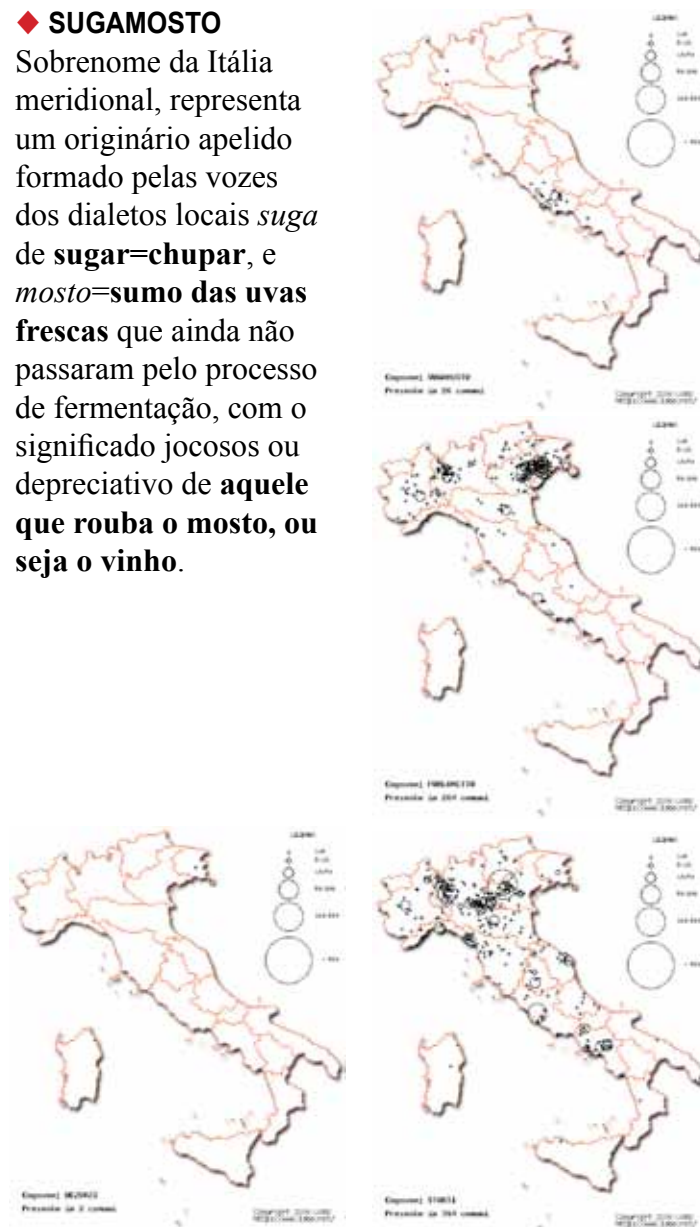
◆ DEZORZI

Neste sobrenome deu-se o fenómeno lingüístico da aglutinação, ou seja, a fusão de dois elementos lexicais: *De* e *Zorzi*. Neste caso podemos classifica-lo como um patronímico, formado ou derivado do nome do pai. **Zorzi** é a variante veêneta do nome **Giorgio** que, por sua vez, continua o pessoal latino da época imperial **Georgius**, adaptação da forma grega *Gheôrghios*, derivado de *gheorgós*=**agricultor**. Este nome se difundiu desde a primeira Idade Média nos ambientes cristãos ocidentais e orientais pelo culto e prestígio de S. Giorgio (Jorge), vencedor do dragão, martirizado no fim do século III, patrono de muitas cidades italianas.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ SUGAMOSTO

Sobrenome da Itália meridional, representa um originário apelido formado pelas vozes dos dialetos locais *suga* de **sugar=chupar**, e *mosto*=**sumo das uvas frescas** que ainda não passaram pelo processo de fermentação, com o significado jocosos ou depreciativo de **aquele que rouba o mosto, ou seja o vinho**.



◆ FURLAN/FURLANETTO

Os dois sobrenomes são étnicos, ou seja, indicam o lugar de origem de seu inicial portador. A diferença entre os dois é o sufixo final em *et(t)* o do segundo sobrenome que representa um diminutivo. São difundidos na área norte-oriental italiana, mas com mais frequência no Friuli-Venezia Giulia (**Furlan** é o primeiro em ordem de frequência em Trieste). Como étnicos, indicam a região de origem, Friuli, com o significado de **morador, oriundo do Friuli**. Em Veneza, já no século XIII (1200), são documentados **Furlanus, Forlanus e Furlan**.

◆ STORTI

Difundido prevalentemente no Centro-Sul italiano, reflete um antigo apelido formado por *storto*=**torto**, dado na origem a pessoas com o corpo ou os membros não retos ou irregulares. A razão do *i* final é a mesma dada ao sobrenome *Giacconi*. □



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: cacaobb@hotmail.it



PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

A quasi un anno dall'inizio dell'operazione "task force" è lecito chiedere ai consolati italiani in Brasile (e quindi al governo italiano ed alla nostra Ambasciata a Brasilia) un quadro chiaro della situazione.

Il Consolato d'Italia a Buenos Aires ha comunicato, a poche settimane dall'inizio di questo 2010, che entro la fine del mese di marzo saranno smaltiti tutti gli arretrati: ossia, saranno chiamate tutte le 62 mila persone che dal 2002 erano in attesa di essere convocate in Consolato per la definizione della loro domanda di cittadinanza italiana.

Sappiamo che in Brasile la situazione è diversa, anche a causa della maggiore complessità nella trattazione delle domande provocata dalla mancata adesione del governo brasiliano al Trattato de L'Aia (una questione sulla quale i lettori di *INSIEME* sanno bene come sia anche personalmente intervenuto presso le autorità competenti di questo Paese); ma sappiamo anche come per tanti anni l'Italia abbia sicuramente privilegiato il rapporto con l'Argentina e con la comunità italiana residente in quel Paese, trascurando e sottovalutando

colpevolmente il rapporto con una collettività quantitativamente e qualitativamente importante come quella brasiliana.

Con la "task force" sarebbe dovuto arrivare il momento del ristabilimento della giustizia: un intervento che avrebbe sanato una volta per tutte la lunghissima e insostenibile "fila di attesa" di chi aveva presentato domanda per il riconoscimento della cittadinanza qui in Brasile; fenomeno unico nella sua fattispecie e concentrato in un solo Paese.

Nei prossimi giorni chiederò formalmente al governo dati precisi rispetto a tale operazione, per la quale sono state destinate precise risorse umane e finanziarie: è un impegno dovuto, una risposta onesta alle migliaia di italo-discendenti che legittimamente hanno richiesto l'applicazione dello "ius sanguinis", la legge che consente loro di rivendicare lo status di cittadini italiani.

**Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).* □

PANORAMA - Quase un anno dopo il inizio della operazione "força tarefa" è lecito sollecitare ai consolati italiani in Brasile (e, pertanto, al governo italiano e alla nostra Embaixada in Brasilia) un quadro chiaro della situazione.

O Consolato da Itália em Buenos Aires comunicou, há poucas semanas do início deste 2010 que, até o fim do mês de março, serão resolvidos todos os processos atrasados: ou seja, serão chamadas todas as 62 mil pessoas que, desde 2002, estavam aguardando a convocação do Consulado para a definição de seu pedido de reconhecimento da cidadania italiana.

Sabemos que no Brasil a situação é diversa, também em função da maior complexidade no exame dos pedidos, provocada pela falta de adesão do Brasil ao Tratado de Haia (uma questão sobre a qual os leitores de *INSIEME* sabem bem como intervimos pessoalmente junto às autoridades desse País); mas sabemos também que, por longos anos, a Itália tem privilegiado as relações com a Argentina e com a comunidade italiana residente naquele País, descuidando e sub-avaliando condenavelmente o relacionamento com uma coletividade quantitativa e qualitativamente im-

portante como a brasileira.

Com a "força-tarefa" deveria chegar o momento do restabelecimento da justiça: uma ação que teria resolvido de uma vez por todas a longuíssima e insustentável "fila de espera" de todos quantos tinham requerido o reconhecimento da cidadania no Brasil; fenômeno único do gênero e concentrado num único País.

Nos próximos dias, solicitarei formalmente ao governo informações precisas a respeito dessa operação, para a qual foram destinados recursos humanos e financeiros específicos: é um compromisso necessário, uma resposta honesta aos milhares de italo-discendentes que legittimamente reivindicaram a aplicação do "direito de sangue", a lei que lhes permite reivindicar o status de cidadãos italianos.

**Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).* □



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL

- ✓ **Giardini-Naxos (ME), 13 gennaio:** Partecipa al Congresso della UIL Pensionati intervenendo alla tavola rotonda sul "futuro degli anziani nella società contemporanea";
- ✓ **Roma, 19 gennaio:** Riunione della commissione Italia-Brasile della Camera dei Deputati;
- ✓ **Palermo, 25 gennaio:** Partecipa al I Congresso della Unione Italiani nel Mondo della Sicilia e al Congresso della UILTUCS (sindacato dei lavoratori del commercio);
- ✓ **Roma, 26 gennaio:** Incontro con i rappresentanti delle associazioni indigene del nordest del



FOTOGRAFIA DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Interventi** ● Interviene in Parlamento, a nome del gruppo del Partito Democratico, per sostenere la ratifica dell'accordo "Icra-net", con il quale il governo italiano finanzia il network di astrofisica internazionale a Pescara, con la partecipazione di Brasile, Armenia a Stato del Vaticano. ■ **Proposte di Legge** ● Firmatario della proposta di legge presentata dall'On. Bucchino e da tutti i parlamentari eletti all'estero sulla sanatoria degli indebiti a favore dei pensionati residenti all'estero. ● Firmatario della proposta di legge elabo-

rata dall'intergruppo parlamentare per la sussidiarietà sull'inserimento lavorativo dei detenuti. ■ **Interpellanze e Mozioni** ● Firmatario della mozione che chiede al governo di intervenire, a seguito di quanto è successo in Calabria a Rosarno, per eliminare tutte le forme di sfruttamento del lavoro informale degli stranieri. ● Firmatario dell'interpellanza che chiede al governo di monitorare, a seguito del terremoto di Haiti, l'intero fenomeno delle adozioni internazionali dei bambini di quel Paese. ● Firmatario dell'interpellanza che chiede al governo lo spostamento del termine utile per le domande per partecipare al "programma giovani ricercatori italiani all'estero". □



Foto: CENANA

✓ L'on. Porta partecipa alla tavola rotonda sugli anziani al congresso UILP. ✓ O deputado Porta participa da mesa redonda sobre os anciãos no congresso da UILP.

DEPUTATO

Brasile;
✓ **Roma, 28 gennaio:** Incontro organizzato dall'UP-TER Solidarietà per raccogliere fondi a favore dei bambini del Camerun;

✓ **Roma, 29 gennaio:** Riunione presso la Società Italiana di Chimica per discutere un progetto interuniversitario Italia-Brasile. □

AVISO Este espaço é cedido por *INSIEME* gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

DOCUMENTI

COGLIERE L'OCCASIONE DEL RINVIO PER APRIRSI ALLE RICHIESTE DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO

Comunicato dei deputati del PD eletti all'estero sul rinvio della discussione della legge sulla cittadinanza

Le divisioni nella maggioranza e il tentativo di non manifestarle in una fase preelettorale come questa che stiamo attraversando hanno indotto la maggioranza alla Camera a rinviare in commissione il provvedimento di riforma della cittadinanza. Non è un mistero che tra le diverse componenti dello schieramento di governo su alcuni passaggi di questo provvedimento vi siano differenze tanto profonde quanto normalmente ce ne possano essere tra governo e opposizione. È una decisione che la dice lunga sul respiro e la determinazione con cui la maggioranza si appresta ad affrontare la conclamata stagione riformatrice. Se questo è l'esordio, c'è poco da essere allegri...

Intanto i problemi grandi e veri, come quello della cittadinanza, restano per strada. Lo diciamo, naturalmente, senza rimpianti per il testo arrivato all'esame dell'aula, che è limitativo e molto discutibile nel suo orientamento di fondo. Solo l'intenzione di continuare a cavalcare quelli che di recente il giornale della Santa Sede ha definito richiami di razzismo può impedire soluzioni ormai mature e improcrastinabili. Ci riferiamo, ad esempio, all'adeguamento delle procedure di naturalizzazione degli stranieri che in Italia si sono bene integrati e manifestino la volontà di diventare cittadini del loro nuovo paese, o al riconoscimento dell'italianità di ragazzi che sono nati qui e compiono interi cicli di studio nelle nostre scuole.

Per quanto ci riguarda come eletti nella Circostrizione Estero, non meno grave è l'assenza di qualsiasi riferimento alle numerose e altrettanto mature questioni riguardanti gli italiani all'estero. La riapertura dei termini per il recupero della cittadinanza, il riconoscimento per le donne della capacità di trasmettere la cittadinanza anche ai figli nati prima del 1948, almeno il recupero della cittadinanza da parte di chi, nato in Italia, l'ha perduta per ragioni di lavoro sono richieste sentite, diffuse e giuste.

Poiché è nostra intenzione utilizzare ogni momento di questa legislatura per ricercare, pur da una posizione di opposizione, soluzioni concrete per problemi veri e urgenti, cercheremo di cogliere questo rinvio del provvedimento in commissione per migliorarlo e completarlo nell'interesse degli italiani all'estero. Come sempre, facciamo appello anche agli altri eletti all'estero perché non si rassegnino a logiche di schieramento che sono di fatto punitive dei cittadini dai quali abbiamo ricevuto una legittimazione e un mandato.

I deputati del PD eletti all'estero: Gino Bucchino, Gianni Farina, Marco Fedi, Laura Garavini, Franco Narducci, Fabio Porta. □



Foto: Rosendo Bressa

LA UIL CONTRO IL PERMESSO A PUNTI

■ DI GUIDO MORETTI*

Una dura critica all'idea del "Permesso di soggiorno a Punti" è stata espressa dal Segretario della UIL Guglielmo Loy.

Secondo Loy "il complesso fenomeno dell'immigrazione non può essere gestito con il meccanismo del "permesso a punti". L'idea che un manipolo di funzionari statali possa esaminare oltre due milioni di immigrati è praticamente irrealizzabile. Altro discorso sarebbe ragionare su meccanismi di sanzione a fronte di ripetute violazioni della legge.

Quel che più conta comunque è che bisogna preoccuparsi che gli immigrati abbiano un lavoro e far sì che, una volta occupati, il permesso sia loro concesso rapidamente. È lo svolgimento di un lavoro che deve essere il discrimine per la concessione del permesso di soggiorno.

Secondo il progetto del governo Berlusconi, per avere il permesso di soggiorno l'immigrato dovrà farsi carico di una serie di obblighi ed adempimenti che solo se portati a termine permetteranno di ottenere il permesso di vivere e lavorare in Italia.

Secondo il Ministro dell'Interno, Maroni, solo se entro due anni l'immigrato in attesa di permesso raggiungerà trenta punti gli verrà assegnato il punteggio. E dovrà dimo-

strare di aver superato il corso di lingua italiana, di conoscere la Costituzione, di essere iscritto al servizio sanitario. Se gli obiettivi non verranno raggiunti ci sarà l'espulsione.

Per la responsabile per l'immigrazione del Partito Democratico, Livia Turco, queste norme al contrario ostacoleranno l'immigrazione e favoriranno l'illegalità. "In un paese dove per ottenere il permesso di soggiorno occorre aspettare più di un anno ed i corsi di lingua, sono gestiti dal volontariato non ci si può comportare come gli Stati Uniti. Se questo Governo intende risolvere in questo modo, il problema deve dotarsi anche degli strumenti adatti".

Il progetto del governo andrà presto in Consiglio dei Ministri per essere esaminato successivamente dal Parlamento; in ogni caso, quello che ci auguriamo è che il tema della immigrazione venga esaminato finalmente per quello che è: un fenomeno con il quale ogni paese civile deve confrontarsi non dimenticando i doveri di solidarietà e di tolleranza anche perché, in caso contrario, fenomeni vergognosi di xenofobia come quelli verificatisi recentemente in Calabria a Rosarno sono fatalmente destinati a ripetersi.

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

**Progetti relativi a interventi per la forma
appartenenti all'Unione Europea - (D. Lg**

CORSI DI FORM L'AUTOCAD NELLA 300

OBIETTIVI

Perfezionare la professionalità dei partecipanti operanti nel contesto del design e della moda, fornendo loro un bagaglio di conoscenze tecnico-specialistiche, al fine di migliorare la loro operatività nel settore, rendendoli più rapidi ed efficienti nella gestione e creazione di modelli da trasformare in prodotti finiti, fornendo una preparazione in grado di ottimizzare i tempi di lavoro, l'organizzazione dei gruppi di lavoro e l'archiviazione di dati e informazioni.

DESTINATARI

N°15 OCCUPATI NEL SETTORE TESSILE, operanti nelle aziende della circoscrizione di San Paolo e, più specificatamente, all'interno del "Polo Tecnologico dell'Industria tessile e delle Confezioni", interessati a migliorare la loro professionalità e ad acquisire l'attestato di partecipazione in "DESIGNER DI MODA".

PRESENTAZIONE DOMANDE

Le domande di iscrizione, in regola con i requisiti richiesti dal presente bando si ricevono dalle ore 10.00 di lunedì 22/02/2010 alle ore 17.00 di lunedì 22/03/2010 presso la segreteria Alameda Jaú, 1200 Jardim Paulista – Cep 01420-001 São Paulo – Brasil.

AL TERMINE DEL CORSO VERRÀ RILASCIATO AT

zione degli italiani residenti in Paesi non
s. n° 112 del 31.03.1998 art. 142 lettera H)

AZIONE A.M.D: MODA E NEL DESIGN ORE

REQUISITI DI AMMISSIONE

- certificato di cittadinanza e/o passaporto rilasciato dall'Autorità Consolare o dichiarazione sostitutiva di atto notorio, reso ai sensi dell'art. 47 DPR n°445/2000 dove si attesti il possesso per ottenere la cittadinanza italiana, o che ne abbiano presentato regolare domanda entro 31/12/2006.
- L'effettiva residenza nel Paese extra UE in cui si svolge l'azione.
- Essere dipendenti di aziende di settore.

DURATA

300 ORE DI CUI 60 DI FAD

LA PARTECIPAZIONE AL CORSO È GRATUITA

MODALITÀ DI SELEZIONE

Ammissione previa valutazione domande di iscrizione e selezione con colloquio Tecnico-motivazionale.

INFO

Tel. 55 11 3086-2007 (Marla) ou 55 11 3061-4063 (Andrea) e-mail: marla@uil.org.br ou andrea@uim.org.br - sito www.uil.org.br

TES TATO DI FREQUENZA "DESIGNER DI MODA"



Foto: Roberto Bressi

Società Italiana di Mutuo Soccorso ed Insegnamento XX di Settembre

■ **POR PLÍNIO G. A. SARTI***

A primeira entidade genuinamente italiana em Sertãozinho foi criada em 20 de setembro de 1883 com o nome de Sociedade Italiana de Socorro Mútuo e Ensino XX de Setembro.

A sua sede localizava-se na rua Tietê (atual Geremias Lunardelli) e era constituída por um salão social, uma escola, uma biblioteca e um ambulatório.

Em 1905 foi inaugurada uma nova sede localizada na confluência das atuais ruas Aprígio de Araújo e Otto Gomes Martins e, no ano seguinte a entidade inaugurou um pequeno hospital no distrito de Cruz das Posses, o qual foi mantido por ela durante toda sua existência.

A "Società", como ficou sendo carinhosamente chamada, além de manter cursos regulares na sua escola, promovia o ensino do idioma italiano utilizado em apresentações teatrais, espetáculos musicais, jogos

de salão e outras atividades que desenvolvia.

Foi grande patrocinadora ou partícipe de quermesses e eventos religiosos promovendo, entre outras, a entronização da imagem de Santo Antônio de Pádua na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, em 1904, e as comemorações anuais em louvor ao santo tão popular entre os italianos.

A "Società" foi obrigada a paralisar as suas atividades de 1939 a 1945, em virtude da II Guerra Mundial e, pela Constituição Federal de 1946, foi obrigada a nacionalizar-se, processo que a transformou em Associação Beneficente Cultural e Recreativa de Sertãozinho (AB-CRS) que, passando por sucessivas reformas e construções, perdura até os dias de hoje.

* Plínio G. A. Sarti é presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □

Presente Divino

FERRERO
ROCHER®

